



apoio
CRECHE
CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO



2025

RELATÓRIO & CONTAS

DIREÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2025 trouxe desafios significativos ao contexto macroeconómico em Portugal, marcado por uma recuperação gradual da economia mesmo com uma guerra na Europa (Ucrânia) e guerras comerciais à escala global. O crescimento económico do país manteve-se moderado, refletindo os esforços contínuos de estabilização dos mercados e de mitigação dos efeitos da inflação. Ainda assim, o aumento do custo de vida continuou a gerar dificuldades às famílias portuguesas, evidenciando a necessidade de um reforço do apoio social e de iniciativas que promovam o bem-estar das comunidades. Este enquadramento reforça a importância do papel desempenhado por organizações como a APOIO no apoio aos grupos sociais mais vulneráveis.

Um dos maiores desafios enfrentados em 2025 prendeu-se com o recrutamento e a gestão de recursos humanos. Tendo em conta que os valores salariais praticados nas tabelas remuneratórias das IPSS são, em regra, inferiores aos da função pública, tornando-se cada vez mais difícil atrair profissionais, quer na área social, quer na área educativa. Neste contexto, a fidelização e retenção de colaboradores constituiu um desafio permanente, não pelas condições de trabalho oferecidas, mas sobretudo pelas limitações ao nível da remuneração salarial real. Assim, ao longo de 2025, a Direção viu-se obrigada a proceder a uma avaliação excecional da política remuneratória, para além dos aumentos legais e convencionados no âmbito do CCT\CNIS para 2025, com o objetivo de garantir a estabilidade das equipas de trabalho.

As opções de gestão da Direção em 2025 centraram-se na promoção da justiça salarial, no reconhecimento público da excelência do trabalho desenvolvido e no impacto humanista, social e educativo dos serviços prestados à população intervencionada, em detrimento de uma lógica estritamente orientada para os resultados financeiros de final de exercício. A estabilidade financeira é, naturalmente, essencial, mas sem pessoas motivadas e qualificadas, o trabalho da APOIO não se concretiza, nem encontra a sua razão de existir.

Também em 2025 a Direção disponibilizou o acesso de todos os seus trabalhadores, a muitas horas de formação em diversas áreas de conhecimento para aumento das capacitações profissionais de todas as equipas sociais, educativas e administrativas nas suas competências profissionais.

Durante o ano de 2025, a APOIO manteve firme o seu compromisso com a intervenção social e educativa, concretizando diversos projetos e iniciativas que fizeram a diferença na vida de centenas de pessoas. Destaca-se o novo ciclo de trabalho desenvolvido na Creche Ninho da Cegonha, com a entrada em funções da nova Diretora Técnica, Dra. Alexandra Pimenta, e o reforço da equipa com novas educadoras e auxiliares de educação. Este processo permitiu promover a educação e a socialização das crianças, assente na introdução progressiva de novas metodologias pedagógicas.

Na área social, foram reforçados os serviços de apoio à população idosa e às suas famílias, através da implementação de projetos de intervenção social em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e com as Uniões de Freguesia da área de intervenção da APOIO: Carnaxide e Queijas, Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo. Destaca-se, de forma particular, a implementação do Projeto 3MAIS, cujo objetivo é apoiar cuidadores informais de pessoas idosas. Este projeto é financiado a 100% pela Câmara Municipal de Oeiras e abrange todo o território do concelho. O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 365 dias por ano, das 8h às 20h continuou a ser uma resposta social de excelência com resultados comprovados na comunidade.

Ainda em 2025 iniciamos uma parceria com a fundação “Alegria de Viver” abrindo as portas do nosso espaço Fórum-APOIO em Algés a população sénior da localidade de Algés/Miraflores constituindo um espaço de convívio e de tertúlias, com convidados, onde vão partilhar experiências e conhecimento.

Por fim, expressamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os parceiros, mecenas e voluntários que tornaram possível a concretização das ações desenvolvidas ao longo de 2025. O apoio financeiro e logístico, bem como o tempo e dedicação disponibilizados, foram determinantes para o cumprimento da missão da APOIO. É com esta ajuda que conseguimos

transformar desafios em oportunidades e contribuir para a construção de um futuro mais inclusivo e feliz para todos.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Este relatório irá apresentar de forma sistematizada as ações desenvolvidas pelas áreas: social, educativa, cultural, projetos e atividades mais relevantes, e ainda os resultados financeiros da APOIO em 2025, e que será dividido nos seguintes temas:

- Respostas Sociais
 - Centro de Dia
 - Serviço de Apoio Domiciliário
 - Cantina Social
- Resposta Educativa – Creche “Ninho da Cegonha”
- Cultura e Comunicação
- Recursos diversos
- Projetos desenvolvidos e Parcerias Institucionais (donativos em Dinheiro e em Géneros)
- Situação financeira e contabilística da APOIO
- Nota Final
- Relatórios sectoriais (em anexo)

Agradecimentos:

Para terminar esta nota introdutória, não queremos deixar de enfatizar o agradecimento a todos os funcionários da APOIO, pelo excelente desempenho profissional e humano que tiveram ao longo do ano de 2025. O sucesso do serviço da APOIO em prol dos seus idosos-utentes e das nossas crianças em creche com o reconhecimento da comunidade pelo trabalho

desenvolvido, só pôde acontecer pelo mérito do desempenho dos funcionários e colaboradores que colocam todos os dias os seus valores humanos ao serviço do cuidar dos outros... o nosso

Muito Obrigado!...

RESPOSTAS SOCIAIS

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia – CD - é uma Resposta Social desenvolvida no nosso Centro de Dia situado no Edifício Madre Maria Clara em Outurela-Carnaxide. Valência de apoio social para 80 idosos e acordo com o ISS (instituto da Segurança Social) para 50 utentes, de segunda a sexta-feira. Esta valência incorpora uma série de serviços personalizados que passamos a descrever:

Serviços permanentes e complementares em Centro de Dia:

- Transporte de casa para o Centro de Dia
- Alimentação - pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar
- Entrega de cabazes alimentares de reforço ao serviço de fornecimento de refeições (produtos doados através do Banco Alimentar de Lisboa)
- Higiene Pessoal - efetuada no Centro de Dia
- Tratamento de roupas -efetuada na lavandaria da instituição
- Medição de tensão arterial/Medição da Glicémia/Ministração e preparação de medicação
- Execução e acompanhamento de diligências externas - consultas, exames, pagamentos despesas fixas, deslocações diversas
- Sessões de manicure, cabeleireiro e esteticista – no gabinete de estética do CD da APOIO
- Passeios e saídas lúdicas acompanhadas pelas técnicas e auxiliares de ação direta do Centro de Dia
- Atividades lúdicas, atividade física e ginástica cognitiva com as Terapeutas Ocupacionais.
 - Festas temáticas organizadas entre as técnicas e os utentes, muitas das vezes com convidados externos a nossa associação.

- Atividades lúdicas desenvolvidas em parceria com as crianças da nossa creche Ninho da Cegonha
 - Acompanhamento social e interação com as famílias dos idosos-utentes com as técnicas de Serviço Social
 - Reuniões periódicas com as famílias dos utentes, para avaliação dos seus familiares e passar informação de como agir no processo de envelhecimento, cujas demências são elemento degenerativo do avançar da idade.
- Transporte do Centro de Dia para casa, ao fim do dia

Devido ao grupo etário elevado e às condições de dependência, de mobilidade e cognitivas dos utentes, a necessidade cada vez mais de serviço de apoio social personalizado, é uma realidade. Com a adição de serviço de Terapia Ocupacional e Animação Sociocultural com duas técnicas permanentes e de outras três técnicas sociais, para além das auxiliares de ação direta de centro de dia, e ainda várias estagiárias resultantes das parcerias institucionais com várias escolas profissionais e universidades, conseguimos desenvolver, ao longo do ano, atividades com todos os utentes-idosos que, para além de lhes preencher o dia, estimulam a manutenção cognitiva e a mobilidade fina e motora.

Destacamos a criação e implementação o **Projeto 3Mais**, dedicado aos Cuidadores Informais idosos que cuidam de outros idosos. Este projeto criado pela equipa técnica social da APOIO e apoiado financeiramente pela Câmara Municipal de Oeiras (será apresentado mais a diante).

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – é uma Resposta Social com capacidade para responder às necessidades de 100 idosos, mas com acordo de cooperação com o ISS (Instituto da Segurança Social) para 75 idosos-utentes e ainda acordo com a Câmara Municipal de Oeiras para extensão de serviço de SAD para os fins-de-semana, funcionando 365 dias no ano, das 8:00h às 20:00h. É constituída por uma equipa técnica com formação e capacitação para desempenhar,

de forma profissional e humana, as suas responsabilidades de cuidadores formais. O SAD inclui uma diversidade de serviços permanentes e complementares a que se poderão acrescentar outros serviços (exemplo: ajudas técnicas e consumíveis de higiene) que a APOIO disponibiliza aos utentes e famílias, para que estes tenham o maior conforto possível no seu dia-a-dia, dentro das suas casas, onde na maior parte do tempo estão acamados ou com mobilidade reduzida.

Serviços permanentes e complementares no SAD:

- Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Higiene habitacional periódica
- Tratamento roupas (efetuado na lavandaria da instituição)
- Acompanhamento e transporte a diligências externas (consultas médicas e tratamentos médicos não urgentes);
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio
- Serviço de Animação/Socialização/ e Terapia Ocupacional
- Cedência de Ajudas Técnicas e de Consumíveis de higiene

O Serviço de apoio Domiciliário da APOIO, teve sempre presente o foco no Utente-idoso, tendo em conta a sua condição de saúde e debilidades físicas e cognitivas, conciliando as suas necessidades sociais. Os afetos e a socialização, através das visitas diárias dos nossos técnicos, foram uma permanente preocupação. No entanto, o envolvimento das famílias neste processo de acompanhamento social e humano tem cada vez mais tido importância revelando-se parte integrante do trabalho social desenvolvido pela APOIO. O papel de aconselhamento e de análise das condições das habitações, a necessidade de acompanhamento social e informativo dos direitos sociais dos idosos e suas famílias, e a proteção social, foi o trabalho permanente e

interventivo na gestão do dia a dia, no auxílio aos nossos idosos-utentes pelas nossas equipas técnicas sociais da APOIO. Esta abordagem técnica sociofamiliar teve sucesso na manutenção da qualidade de vida dos nossos utentes-idosos no domicílio.

CANTINA SOCIAL

A Cantina Social – CS – é uma Resposta Social que a APOIO tem acordo com o ISS (Instituto da Segurança Social) para serviço de 30 refeições diárias (365 dias do ano). Este serviço\valência desenvolve-se em parceria com a CMO e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Estes parceiros sociais são as entidades que sinalizam as pessoas e as famílias que recebem esta resposta social, e que a APOIO presta o respetivo serviço de refeição.

Para além do serviço de refeição confeccionada distribuída na Cantina Social, a APOIO incorpora ainda outros serviços dadas as características humanas e sociais em que se encontram estas pessoas ou famílias.

Serviços de ajuda social complementares:

- Gestão de medicação
- Atribuição de cabaz alimentar suplementar
- Oferta de roupa pessoal, cobertores e atoalhados

Muitas atividades foram desenvolvidas em CD, SAD e CS ao longo do ano de 2025. Serão apresentadas e desenvolvidas no **relatório setorial da Resposta Social** (em anexo), coordenada pela Diretora Técnica **Dra. Dulce Pereira**.

RESPOSTA EDUCATIVA CRECHE “NINHO DA CEGONHA”



A Creche “**Ninho da Cegonha**”, situada no Bairro da Outurela, em Carnaxide, é uma Resposta Educativa da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, constituída por cinco salas, que acolhem crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, com capacidade total para 74 crianças.

A creche encontra-se organizada em cinco salas: **Berçário** (com capacidade para 8 bebés); **Sala Rosa** (destinada a crianças de 1 ano – início de marcha –, com capacidade para 15 crianças); **Sala Azul** (destinada a crianças de 1 ano, com capacidade para 15 crianças); **Sala Verde** (destinada a crianças de 2 anos, com capacidade para 15 crianças); e **Sala Amarela** (destinada a crianças de 2/3 anos, com capacidade para 20 crianças).

Relativamente à proveniência habitacional das crianças, cerca de **90%** são oriundas de **Carnaxide/Outurela**, sendo os restantes **10%** provenientes das localidades de Cascais, Barcarena, Massamá, Queluz, Amadora, Linda-a-Velha, Dafundo e Algés.

É de destacar o excelente trabalho desenvolvido pela equipa educativa que, sob o lema “**cuidamos, acarinhamos e educamos**”, desenvolveu a sua ação num ambiente acolhedor, humanizado e estimulante para as crianças. As famílias foram integradas no processo educativo, com um espírito de partilha, através da participação nas diversas atividades realizadas ao longo do ano. Esta dinâmica colaborativa entre a equipa educativa e os pais teve como objetivo potenciar o desenvolvimento das competências das crianças em múltiplas vertentes, nomeadamente: socialização, desenvolvimento afetivo, partilha de espaços, conceptualização de rotinas e regras, bem como o desenvolvimento de competências motoras e cognitivas.

O ano de **2025**, correspondente ao ano letivo **2024/2025**, ficou marcado pela implementação do programa nacional “**Creche Feliz**”, passando o Estado a ser a única fonte de receita da Creche da APOIO, permitindo que as famílias usufruam do serviço de creche de forma **100% gratuita**.

As alterações legislativas implicaram a necessidade de adaptação da APOIO às novas regras de funcionamento administrativo e financeiro, processo que foi concretizado com sucesso.

Contudo, importa salientar o aumento da dificuldade na gestão dos recursos humanos, uma vez que, ao longo do último ano, se têm verificado constrangimentos na manutenção e contratação de profissionais para a creche quer Educadoras de Infância, quer Auxiliares de Educação. Apesar dessas dificuldades, a partir do mês de setembro foi possível estabilizar a equipa educativa da Creche e desenvolver o trabalho com sucesso, refletido no reconhecimento positivo por parte dos encarregados de educação.

De salientar ainda que o ano de 2025 correspondeu ao início de um novo ciclo educativo e pedagógico, sob a liderança da nova Diretora Técnica, **Dra. Alexandra Pimenta**, que demonstrou elevada capacidade profissional, determinação, empenho no exercício das suas funções e espírito de liderança.

Durante os meses de **julho e agosto**, a creche foi alvo de obras de manutenção e adaptação, no âmbito da implementação do novo projeto pedagógico, bem como da aquisição de diversos materiais e brinquedos educativos adequados às diferentes faixas etárias de cada sala.

O presente relatório da Resposta Educativa será complementado pelo relatório setorial (anexo), da responsabilidade da Diretora Técnica, **Dra. Alexandra Pimenta**.

FÓRUM APOIO E COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA

CULTURA

Em 2025 a **CULTURA** aconteceu no fórum-APOIO:

As nossas **Noites de Poesia** mantiveram-se com partilha On-Line via Zoom integradas num outro evento Rotário Online-Internacional com o nome de “Chá-Poético”. Este evento online realizou-se, não tantas vezes como desejávamos, apenas 3 vezes e integrou pessoas de vários países Lusófonos (Portugal – Brasil – Cabo Verde – Angola - Moçambique – e Timor Leste). O nosso anfitrião e coordenador **Francisco Queiroz**, grande comunicador e homem de poesia, conseguiu manter a dinâmica conseguida nos anos anteriores, conseguindo coordenar os vários fusos horários e fazendo acontecer Poesia ao mesmo tempo, em horas diferentes e em lugares diferentes, onde a APOIO e os Poetas portugueses foram os elos agregadores. Também as **TARDES DE POESIA no Fórum-APOIO**, em 2025 aconteceram de forma presencial, com muito sucesso e participação, onde a Poesia, Literatura, Teatro, Música e Tertúlias em algumas tardes de Domingo.

No 4º sábado de cada mês, entre as 10h e as 13h, em 2025 o **“Café Memória”** manteve a sua dinâmica, sob a coordenação da equipa técnica da Câmara Municipal de Oeiras, a Associação Alzheimer, o Rotary Clube de Algés e a Pastelaria “Asturias”, no Fórum-APOIO. A APOIO desde 2015 mantém a total disponibilidade em contribuir na dinamização deste espaço de convívio, com partilha de afetos, troca de experiências e conhecimento, com os cuidadores informais e voluntários, acompanhantes de pessoas com a doença de Alzheimer, sempre com espírito de alegria e partilha de experiências.

No Fórum-APOIO em 2025, continuou-se a **receber Livros doados**, e por sua vez fez doações dos mesmos a outras instituições e pessoas, numa lógica de partilha de cultura, e que irá continuar em 2026.

COMUNICAÇÃO

Ao longo do ano de 2025 e através do **Facebook, Instagram, Site da APOIO e da Creche “Ninho da Cegonha”**, e pela **Newsletter** mensal, a informação e a divulgação de todas as atividades desenvolvidas por todas as equipas da APOIO foram difundidas e partilhadas por todas estas redes sociais e meios de comunicação. Também através do e-mail vocacionado estritamente para divulgação de comunicação para o exterior (**comunicacao@apoio.pt**) passaram em 2025 milhares de e-mails para todos os nossos contactos que incluem associados, instituições e empresas do Concelho de Oeiras, Rede social de Oeiras e, pessoas e famílias, cujos contactos estão na nossa rede de comunicação.

Em 2025, continuamos o processo de consolidação da digitalização dos serviços, com o reforço da rede comunicacional digital, no investimento em novos equipamentos informáticos, no reforço da rede digital da APOIO, e no estudo de aquisição de novos sistemas de software para vir a melhorar as condições de trabalho administrativo e técnico na gestão da informação, cujos frutos desse trabalho se verifica no presente, e no futuro próximo.

A estratégia desenhada para aumentar a notoriedade da marca “APOIO”, conseguiu atingir os seus objetivos, potenciando os serviços das respostas sociais e educativa na comunidade (Concelho de Oeiras) e a divulgação da qualidade do desempenho profissional dos nossos colaboradores, na persecução e implementação dos nossos projetos sociais.

*Queremos enaltecer o esforço e o trabalho desenvolvido pela criação dos conteúdos gráficos e gestão das redes sociais, e da comunicação da APOIO, à funcionária e coordenadora da comunicação, **Vanusa Correia**, o nosso obrigado...*

RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a APOIO manteve uma gestão de Recursos Humanos rigorosa e proativa, numa procura constante de criação das melhores condições de trabalho, apesar dos condicionalismos do contexto económico e financeiro que vivemos. No mês de julho, foi contratada uma

colaboradora para a área administrativa, com o objetivo específico de assegurar a gestão dos Recursos Humanos. Em setembro, e após a oficialização das tabelas do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) para o setor das IPSS, foram reavaliadas as remunerações dos trabalhadores, em conformidade com as exigências legais e no limite das capacidades financeiras da Instituição.

No entanto, com vista à estabilização da equipa educativa, tornou-se necessário redefinir o quadro de pessoal da Creche, bem como os valores remuneratórios das educadoras. Na área social, foram igualmente reavaliadas as responsabilidades, competências e funções das Técnicas Sociais, procedendo-se ao ajustamento da massa salarial em função do respetivo desempenho e dedicação.

No Fórum-APOIO, o **Centro de Formação**, criado em 2023 com a implementação de condições físicas e técnicas adequadas à realização de ações formativas, foi utilizado em 2025 para a dinamização de algumas ações de (in)formação interna, no âmbito do Serviço Social.

Destacam-se as **657 horas de formação profissional**, em contraponto com as 84 horas de formação registadas em 2024, realizadas com o objetivo de contribuir para o reforço e desenvolvimento das competências dos trabalhadores da APOIO. Em anexo será apresentada, de forma mais pormenorizada, a descrição das formações realizadas. Importa ainda salientar que foram promovidas **34 ações de formação** nas áreas social, educativa e administrativa.

Face aos desafios quotidianos, torna-se cada vez mais essencial dispor de colaboradores devidamente capacitados para responder às necessidades dos utentes, sejam eles seniores ou crianças, bem como às exigências administrativas e legais decorrentes do enquadramento legislativo em vigor.

Assim, as opções de gestão da Direção em 2025, no que respeita à política de Recursos Humanos, centraram-se na promoção da justiça salarial, no reconhecimento público da excelência do trabalho desenvolvido e no impacto humanista, social e educativo dos serviços prestados à população. Esta abordagem foi adotada em detrimento de uma lógica estritamente orientada para os resultados financeiros do final do exercício, sem comprometer a

sustentabilidade financeira da Instituição e indo ao encontro dos princípios de justiça salarial no contexto das IPSS.

A gestão dos Recursos Humanos em 2025 constituiu um desafio permanente, uma vez que se tem tornado cada vez mais difícil captar, contratar e reter equipas consolidadas, garantindo simultaneamente a sua permanência física efetiva ao longo de períodos prolongados de trabalho. A rotatividade e a assiduidade são fatores que marcam o quotidiano da gestão dos trabalhadores. O desafio em promover a redução das ausências ao trabalho, bem como o estímulo ao espírito de equipa e ao orgulho no desempenho das funções, foi central em 2025 e continuará a sê-lo em 2026 na gestão dos Recursos Humanos da APOIO.

AQUISIÇÕES

FROTA AUTOMÓVEL

Em 2025, a APOIO dispunha de uma frota automóvel composta por 7 viaturas: 1 carrinha adaptada de 9 lugares; 1 carrinha de 9 lugares; 3 viaturas ligeiras de 5 lugares; e 2 carrinhas térmicas destinadas ao transporte de alimentos.

No mês de dezembro, na sequência da candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) – Mobilidade Social 100% Verde para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), foi atribuído um apoio financeiro no valor de 25.000€ para a aquisição de uma viatura de 5 lugares adaptada ao transporte de pessoas em cadeira de rodas. A este montante acresceu um apoio financeiro da Câmara Municipal de Oeiras, no valor remanescente de 10.000€, igualmente recebido no mês de dezembro.

E ainda, no final de 2024, a Instituição candidatou-se ainda ao PRR – Mobilidade Social Verde 100% elétrica, para a aquisição de uma viatura ligeira de 9 lugares, adaptada ao transporte de pessoas em cadeira de rodas, destinada à valência de Centro de Dia, com um apoio financeiro de 40.000€. A decisão favorável foi comunicada em abril de 2025, tendo o respetivo processo de concurso público decorrido ao longo do ano de 2025. Prevê-se que a aquisição e entrega da viatura estejam concluídas no mês de janeiro\fevereiro de 2026.

PROJETOS DESENVOLVIDOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

OS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025

➤ Projeto “Ver o Mar”

Na primavera e no verão de 2025, aproveitando as condições climatéricas favoráveis e os meios de transporte ao dispor da APOIO, a equipa técnica, coordenada pela terapeuta ocupacional e pela animadora sociocultural, respetivamente Dra. Tatiana Santos e Dra. Inês Afonso, organizou diversos passeios ao exterior para os utentes do Centro de Dia. Estas atividades decorreram maioritariamente junto ao rio Tejo e, durante os meses de verão, incluíram idas à praia, no âmbito do projeto “Praia Segura”, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

➤ Banco Social e Solidário de Roupas

O Banco Social e Solidário de Roupas, criado em 2020 e suspenso devido à pandemia, foi retomado em 2024, ainda que de forma faseada, com recolha de roupa efetuada diretamente ao domicílio. No mês de Outubro foi celebrado um protocolo de parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras – Divisão de Higiene Pública – e a empresa WippyTex – Reciclagem de Roupas, especializada na recolha e transformação/reciclagem de têxteis, e a APOIO, tendo como objetivo a colocação de 16 contentores de recolha de roupa usada nas ruas do concelho de Oeiras, numa perspetiva ambiental com vertente social. Ficaram desta forma colocados 16 contentores de rua para recolha de roupa usada nos seguintes locais:

1. Oeiras – Quinta do Marquês;
2. Oeiras – Quinta das Palmeiras;
3. Oeiras – São Julião da Barra;
4. Oeiras – Santo Amaro;
5. Oeiras – Parque dos Poetas;

6. Oeiras – Terraços do Marquês;
7. Oeiras – Quinta da Figueirinha;
8. Paço de Arcos – Urbanização Jota Pimenta;
9. Algés – Alto de Algés;
10. Algés – Miraflores;
11. Algés – Rua Quirino da Fonseca\Miraflores;
12. Algés – Largo Maria Leonor\Miraflores;
13. Linda-a-Velha - Av. Tomás Ribeiro;
14. Linda-a-Velha – Rua de Ceuta\Centro de saúde;
15. Carnaxide – Rua 25 Abril\Centro Cívico;
16. Queijas – Rua Diana Spencer

Desta forma em 2025, foram recolhidos em 10 meses pelos 16 contentores **38.000** Kg de roupa (em anexo folha técnica da empresa responsável pela recolha).

➤ Banco De “Ajudas Técnicas”

Em 2025, este projeto que se tornou num serviço, para além de abranger todos os utentes, foi alargado a todos os associados da APOIO. Desta forma a utilização das “ajudas técnicas” no dia a dia dos serviços de apoio domiciliário, é uma realidade.

Hoje, qualquer serviço de SAD sofre de uma avaliação técnicas prévia das condições das pessoas que vão usufruir serviços de SAD e das suas habitações, para que tanto o trabalho realizado como o conforto dos utentes sejam acautelados. Desta forma ninguém fica privado de usufruir das ajudas técnicas que necessitam. Se os utentes e suas famílias não tem capacidade económica de adquiri-los a APOIO disponibiliza-os gratuitamente, caso tenham capacidade económica, ou utilizam-nos em regime de aluguer, ou adquiram-nos a custos reduzidos.

A APOIO tem hoje no seu espólio: 10 camas articuladas com proteção e pega de apoio, 5 cadeiras de rodas, 4 cadeira de rodas de banho, 2 gruas de transferências, 4 “lava-cabeças” para acamados, 12 andarilhos, 15 canadianas e 8 bancos rotativos de apoio a banhos (de banheira).

Em 2026 pretende-se aumentar o número de ajudas técnicas pois cada vez mais estes equipamentos são necessários e essenciais para dar mais conforto e dignidade aos nossos utentes no domicílio, e ao mesmo tempo permitir melhores condições de trabalho para os seus trabalhadores de SAD.

Visitas ao Exterior – No âmbito da valência de Centro de Dia, organizaram-se ao longo do ano várias visitas através de convites de outras instituições parceiras e\ou projetos autónomos da APOIO ... Devido à mobilidade condicionada dos utentes-idosos, criaram-se várias mini excursões com lanche.

➤ A APOIO e a Câmara Municipal De Oeiras

Em 2025, foram relevantes a ajuda e o apoio por parte da CMO, que agradecemos na pessoa da Sra. Vereadora da Ação Social Dra. Teresa Bacelar, para a concretização dos projetos propostos.

- ✓ Fundo de Emergência Social (FES) - Em colaboração social direta entre a APOIO a CMO e a União de freguesias de Carnaxide e Queijas, Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada-Dafundo, ajudamos a resolver problemas de emergências social que necessitavam de respostas urgentes ao nível da família, indivíduos isolados e comunidade em geral. O FES permitiu diminuir o impacto das dificuldades do dia-a-dia com espírito de missão social e solidária.

Como referência estatística em 2025 foram processados 167 processo de apoio financeiro a famílias num valor total de 57 118.20€

- ✓ Projeto 3MAIS – Projeto desenvolvido pela APOIO e apoiado financeiramente pela Câmara Municipal de Oeiras.

Projeto dedicado aos Cuidadores Informais idosos que cuidam de outros idosos. Este projeto tem por base dar: **Mais Tempo** aos cuidadores informais para si; **Mais Segurança**, podendo deixar o seu familiar no Centro de Dia da APOIO sem quaisquer custos, em segurança e supervisionado por uma equipa multidisciplinar com atividades lúdicas, alimentação e medicação; **Mais (In)Formação**, podendo ainda o cuidador informal adquirir informação e formação de como cuidar da sua pessoa familiar-cuidada adquirindo mais competências técnicas para desempenhar melhor o seu papel de cuidador informal. Este projeto não seria possível ser concretizado sem a ajuda financeira da Câmara Municipal de Oeiras que agradecemos em nome daquelas famílias que usufruem deste serviço de apoio social.

A CMO ainda ajudou a APOIO na aquisição de duas arcas congeladoras para a cozinha do SAD no valor total de 5.833,98€.

No decorrer da candidatura do PRR – mobilidade social verde 100% elétrica – a CMO atribuiu um apoio financeiro de comparticipação na aquisição da viatura de 5 lugares adaptada a transporte de cadeira de rodas no valor de 10.000€ (aprovado em 2024, e atribuído em 2025).

Ainda para o Centro de Dia, a CMO atribuiu uma comparticipação às atividades desenvolvidas em CD no ano de 2025, no valor de 10.500€.

No decorrer do protocolo assinado entre a APOIO e a CMO no âmbito do prolongamento dos serviços de SAD aos fins-de-semana e feriados em 2025, foi atribuído um valor de apoio financeiro de 30.000€.

Quanto às Educativas da Creche, também a CMO atribuiu o valor de 3.042,50€ para comparticipação das atividades pedagógicas desenvolvidas em 2025.

➤ A APOIO e a Sociedade Civil

Destacamos:

- ✓ Oculista. Pró-Lente (em Algés e Linda-a-Velha) – elaboração de protocolo cujo objeto é a possibilidade dos utentes e associados com dificuldades financeiras comprovadas, terem descontos de 30% ou preços sociais em óculos e produtos óticos.

- ✓ Farmácia Ocidental (Algés) – Protocolo para gestão e separação de medicamentos dos nossos utentes (SAD – CD – CS), mediante a compra dos medicamentos. Desconto direto de 30% na compra de medicamentos para utentes e sócios com dificuldades financeiras comprovadas.
- ✓ Banco Alimentar de Lisboa – Doação semanal de alimentos perecíveis e alimentos de mercearia
- ✓ Entreajuda de Lisboa – Doação de produtos não alimentares.
- ✓ Rotary Clube de Algés – Clube parceiro da APOIO em diversas atividades desenvolvidas, destacando o Café memória e o Almoço Magusto de angariação de fundos. Clube mecenas desde o primeiro dia, na angariação de fundos junto dos seus associados e junto da comunidade para projetos sociais e solidários da APOIO.

➤ **PARCERIAS INSTITUCIONAIS:**

- ✚ Escola Superior de Saúde do Alcoitão – protocolo institucional para recebermos alunos estagiários e disponibilidade de professores virem dar formação ou palestras temáticas *aos funcionários e familiares de utentes, nas instalações da APOIO.*
- ✚ Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - protocolo institucional para recebermos alunos estagiários e disponibilidade de professores virem dar formação ou palestras temáticas aos funcionários e familiares de utentes, nas instalações da APOIO
- ✚ ESSATLA – Escola Superior de saúde Atlântica – Universidade Atlântica - Parceria institucional na ótica da partilha de projetos sociais na área da gerontologia Social e de saúde mental na comunidade Sénior do concelho de Oeiras. Partilha de projetos comuns com o tema “Preparar o Envelhecimento – Viver Mais e Melhor Esta parceria visa ainda

a participação no futuro em desenvolver projetos comuns na comunidade tendo como objeto os séniores do Concelho de Oeiras.

- + Escola Superior de Enfermagem de Lisboa – protocolo institucional para recebermos alunos estagiários e disponibilidade de professores virem dar formação ou palestras temáticas aos funcionários e familiares de utentes, nas instalações da APOIO.

Em resumo, no ano de 2025 a APOIO contou com vários estagiários de diferentes instituições de educação que vieram não só conhecer o trabalho realizado por nós como vieram ajudar a cuidar dos nossos utentes-idosos, sempre sob orientação e vigilância da nossa equipa técnica.

- + Fundação Marquês de Pombal – Parceria institucional na ótica da partilha de projetos sociais na área da gerontologia Social e de saúde mental na comunidade Sénior do concelho de Oeiras. Partilha de projetos comuns destacando a concretização do 1ª Seminário com o tema “Preparar o Envelhecimento – Viver Mais e Melhor” que aconteceu no mês de outubro no auditório “Templo da Poesia” no parque dos Poetas em Oeiras.
- + Teatro do “Biombo” e “Terra do Nunca” – empresas especializadas em Artes criativas e representação de teatro e contos de histórias para bebés e crianças. Atividades teatrais e de música desenvolvidas na nossa creche em 2025.
- + EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce) e ELI (Equipa Local de Intervenção) - são associações que prestam serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento de capacidades cognitivas e emocionais.
- + WippyTex – “reciclagem de roupa” – empresa parceira recetora de roupa para ser transformada/reciclada. Esta parceria culminou num projeto onde a APOIO – a WppyTex

– e a CMO – celebraram um contrato para colocação de 16 Contentores recolectores de roupa em 2ª mão, nas ruas do concelho de Oeiras, que será concretizado em 2025.



- + Universidade Sénior “Nova Atena” - Parceria com o Centro de Dia da APOIO em ações de animação (música e cantares) em festas temáticas.
- + ARPIMA – Associação dos Reformados e Pensionistas e Idosos do Monte-Abrão – Parceira da APOIO em ações de animação, música e cantares, nas festas temáticas do Centro de Dia e festa de Natal
- + REHACTIVAR – empresa fornecedora especializada em “Ajudas Técnicas” – Parceria na manutenção do equipamento de Ajudas Técnicas da APOIO; aluguer de equipamentos de mobilidade e conforto; e ainda venda de equipamento variado de Ajudas Técnicas á APOIO e a familiares de Utentes.

- ✦ Associação Alzheimer – associação parceira na atividade do “Café Memória” assim como em ações de formação com os nossos funcionários e familiares

- ✦ União de Freguesias de Carnaxide e Queijas – Em 2025 desenvolveu-se o normal relacionamento institucional de parceria e partilha de atividades sociais com a população idosos da união de freguesia. Destacamos a doação de baldes de Tinta branca para pintura interior da creche Ninho da Cegonha, e ainda a aprovação de doação de um subsídio no valor de 2.000€ para duas atividades lúdicas com os idosos do Centro de Dia (dois passeios com almoço para cerca de 100 idosos).

- ✦ União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo - Em 2025 desenvolveu-se o normal relacionamento institucional de parceria e partilha de atividades sociais com a população idosos da união de freguesia. Destacamos a honra da atribuição por parte da união de Freguesia a atribuição a APOIO o *Diploma de Mérito pelos serviços prestados à comunidade*.

MAPA RESUMO DOS DONATIVOS EM GÉNERO E EM DINHEIRO

Durante 2025 os donativos que foram sendo recebidos ao longo do ano foram os seguintes:

DONATIVOS EM DINHEIRO

Donativos de pessoas particulares	2 302.00€
Consignação de IRS e IVA (IRS 4 438.54€ \ IVA 184.03€)	4 622.57€
Donativos de Empresas Mecenas	439.25€
Rotary Club de Algés - Almoço Magusto angariação de fundos -	1 764.42€
Total	9 128.24 €

Nota de Destaque: agradecemos a todos os doadores mecenas que ao longo de 2025 disponibilizaram-se em ajudar a APOIO através de doações monetárias. Será de toda a justiça,

destacar mais uma vez a família Cruz em atribuírem no ano de 2025 mais um donativo monetário substancial.

O nosso Muito Obrigado...

DONATIVOS EM GÉNEROS (valorizados)

Particulares e empresas	----- (não valorizado) -----
Entreajuda	516.15€
Banco Alimentar de Lisboa	30 954.50€
TelePerformance	311.00€
Total	<u>31 881,05€</u>

Agradecimentos: A APOIO agradece a todos os contributos que em géneros que ao longo do ano de 2025 foram doadores, e que muito ajudaram esta instituição a desenvolver o seu trabalho em prol das pessoas que mais necessitam.

O nosso Muito Obrigado ...

PRR MOBILIDADE VERDE SOCIAL 100% elétrico

Viatura de 5 lugares adaptada a transporte de cadeiras de rodas fechadas – programa: nº08\C03-i01\2023 Valor total 25.000€ recebido em 2025 >70%	17.500€
Viatura de 9 lugares adaptada a transporte de cadeira de rodas com pessoa sentada – rampa de acesso e degraus – programa: nº12\C03-i01\2024 Valor total 40.000€ recebido em 2025 >70%	28.000€
Total	<u>45.500€</u>

Processo que termina no primeiro trimestre do ano de 2026.

Câmara Municipal de Oeiras (doações\complicações) em dinheiro

Apoio financeiro às atividades da área social \ CD e SAD	10 500.00€
Complicação "acordo de extensão de SAD aos Fins-de-semana"	30 000.00€
Apoio financeiro às atividades da área educativa \ Creche Ninho da Cegonha	3 042.50€
Apoio financeiro para aquisição de Viatura (PRR)	10 000.00€
Apoio financeiro para aquisição de 2 arcas congeladoras (100%)	5 833.89€
Apoio financeiro para aquisição de Tolde exterior da Creche (apoio de 50%)	507.00€
Total	<u>59 883.39€</u>

Nota De Referência E Agradecimento: destacamos os donativos\complicações da CMO em atribuir ao longo do ano de 2025 o valor total de 59 883.39€, no qual agradecemos, pois, este valor ajudou de forma substancial a execução dos nossos projetos sociais junto dos nossos utentes idosos e crianças. Sem o contributo financeiro da CMO os serviços prestados pela APOIO seriam certamente menores, por falta de recurso para a dinamização dos mesmos.

O nosso Muito Obrigado...

União de Freguesia de Carnaxide e Queijas (doações\complicações) em dinheiro

Apoio financeiro a 2 eventos (passeios com refeição) com Idosos do Centro de Dia da APOIO	1 500.00€
Total	<u>1 500.00€</u>

Agradecimentos: A APOIO agradece à União de freguesia de Carnaxide e Queijas na pessoa do Sr. Presidente Dr. Inigo Pereira, todos os contributos em dinheiro e em géneros que ao longo do ano de 2025 foram doadores, e que muito ajudaram esta instituição a desenvolver o seu trabalho em prol das pessoas que mais necessitam.

O nosso Muito Obrigado ...

O NOSSO MUITO OBRIGADO A TODOS MECENAS...

SITUAÇÃO FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

Nota explicativa de Conta de Gerência - documento em anexo

NOTA FINAL

No ano de 2025, a gestão da APOIO demonstrou capacidade de reação, adaptação ao imprevisto e rigor na gestão, revelando simultaneamente maturidade institucional para antecipar soluções, projetar cenários e desenvolver alternativas. Ao longo do ano, foi sempre mantida a orientação e o discernimento necessários para distinguir, em cada momento, o que era importante e o que era urgente.

Importa destacar que o Resultado Líquido do Exercício de 2025 foi positivo em 37.729,59 euros.

Este resultado positivo resulta de uma gestão consciente e estrategicamente prudente por parte da Direção, pautada por critérios de rigor e profissionalismo. Cada decisão foi objeto de avaliação social quanto ao seu impacto nas pessoas e nas famílias apoiadas, sendo sempre enquadrada numa adequada cabimentação financeira, respeitando simultaneamente as necessidades sociais e a capacidade económica da instituição.

Na gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos, importa salientar a capacidade de liderança da Direção e o elevado profissionalismo das equipas técnicas, que contribuíram para a concretização dos objetivos definidos. Os resultados alcançados refletem o equilíbrio procurado entre as necessidades sociais dos utentes e das suas famílias e as respostas disponibilizadas, quer em meios humanos quer em serviços prestados, sem nunca descuidar o necessário equilíbrio financeiro entre custos e proveitos, num contexto em que a estrutura de custos e receitas apresenta reduzida flexibilidade.

É igualmente justo reconhecer que o trabalho desenvolvido pela APOIO ao longo de 2025 foi amplamente reconhecido pelos seus parceiros institucionais, designadamente pela Câmara Municipal de Oeiras, pela União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, pela União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, bem como por outras instituições congéneres. Esse reconhecimento é também sentido, de forma muito especial, pelos nossos utentes e respetivas famílias.

Como nota final, a Direção não pode deixar de expressar o seu profundo pesar pelo falecimento do nosso amigo e companheiro de Direção, o sócio João Coelho, que, por doença súbita, nos deixou em 2025.

A Direção deseja ainda expressar um especial agradecimento à Câmara Municipal de Oeiras, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vereadora da Ação Social, Dra. Teresa Bacelar, pelo apoio solidário e permanente prestado à APOIO sempre que necessário.

A todos, o nosso sincero muito obrigado.

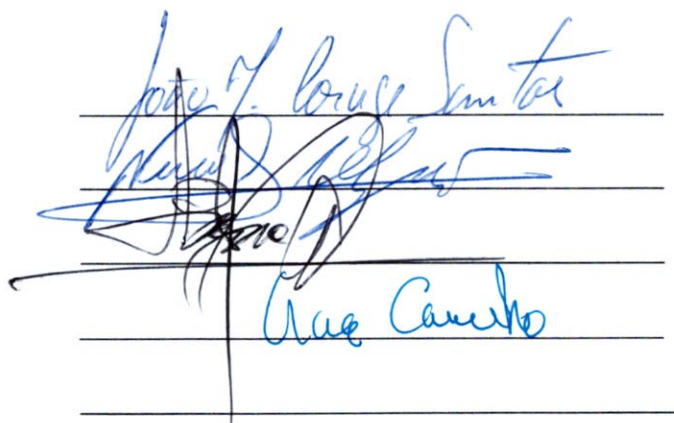
Cumpre também agradecer de forma especial a todos os trabalhadores da APOIO, o seu empenho, dedicação e espírito de Missão que tiveram ao longo deste ano, e a forma exemplar que tiveram no desempenho das suas funções.

Em nome de todos os membros da Direção, quero agradecer, na pessoa do presidente da mesa da Assembleia Geral Artur Almeida e Silva e na pessoa do presidente do Conselho Fiscal António Domingos, a todos os membros dos Órgãos sociais da APOIO, a confiança e o apoio que deram ao longo do ano de 2025. Bem-hajam e obrigado...

Temos a consciência do que fizemos em 2025 para minimizar os impactos financeiros desta crise inflacionista, associada às guerras no mundo, que vieram criar instabilidade e incertezas no dia-a-dia de 2025. Mas também temos a certeza que de tudo faremos para continuar a dar dignidade, conforto e esperança, a todas aquelas famílias e idosos que conseguirmos chegar, nunca esquecendo o carinho em cuidar e educar as nossas crianças da creche “Ninho da Cegonha”.

Poderão sempre contar connosco. Nós contamos convosco ...

A DIREÇÃO



João F. Louçã Santos
Ana Paula
Ana Carolina

Nota:

Convidamos todos, a visitarem o nosso site www.apoio.pt e a navegarem pelas nossas redes sociais (Facebook e Instagram), vendo o que fazemos durante 2026 em prol daqueles que cuidamos.

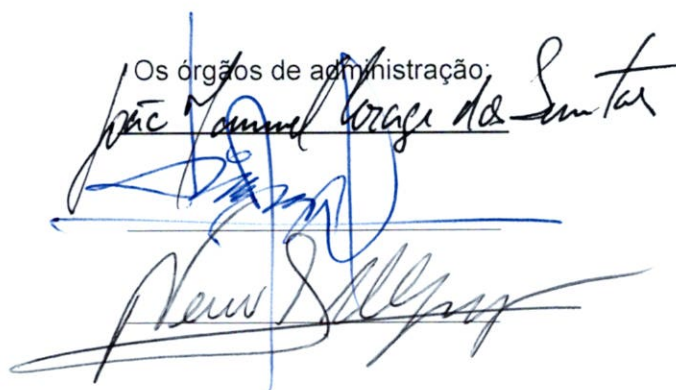
DATA: 24 de março de 2026

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da **APOIO associação de Solidariedade Social** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, no site: **www.apoio.pt em 15 de Maio de 2026.**
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):
 - Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
 - Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
 - Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
 - A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração:



*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Eu, João Manuel Corage dos Santos, contribuinte fiscal numero 186761058 vem, na qualidade de Presidente da Direção da Instituição APOIO Associação de Solidariedade Social, contribuinte fiscal nº 502049129, com sede na Rua Margarida Palla, nº 23-A, 1495-143 Algés, emitir declaração nos termos do disposto no **n.º 6 do Artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados**, a pedido do contabilista certificado **ULISSES MÁRIO BARATA DA SILVA**, cédula profissional n.º **807**, diretor técnico da sociedade ODULISSER-CONTABILIDADE, Contabilidade e Gestão de Equipamentos Sociais, Lda., contribuinte nº 507124813, com sede na Rua Acácio Barradas nº 8 A, em Setúbal, a quem compete planificar, organizar, coordenar a execução da contabilidade e assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal, relativamente ao exercício económico de **2025**, pelo que, declaramos:

1. Não foram omitidos quaisquer documentos ou informações relevantes com impacto na contabilidade e na verdade fiscal, nomeadamente:
 - Nenhum documento de suporte contabilístico e fiscal, foi ocultado, omitido, viciado ou destruído, tendo sido verificados os requisitos dos documentos, quanto à sua elegibilidade nos termos do Código do IVA, sendo que, despesas consideradas não documentadas, ou até, confidenciais, terão o correspondente tratamento fiscal no âmbito do Código do IRC.
 - Não foi sonegada, ou não partilhada, qualquer informação com influência direta na situação contabilística e fiscal da Instituição, nomeadamente, operações contratuais que possam colocar em causa a regularidade fiscal, quer por via de operações em território nacional, ou com outros Estados-membros.
 - Não foram omitidos, compromissos e responsabilidades, reais ou contingentes, que afetam a situação da Instituição.

2. Declara-se ainda que:
 - A Instituição não possui litígios ou conflitos esperados com qualquer entidade, além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
 - Não existem acordos com quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito, além dos divulgados.
 - Não há irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
 - Não existem projetos ou ações em curso que possam comprometer a continuidade das operações da Instituição.
 - Todas as situações com potencial impacto nas demonstrações financeiras e fiscais foram devidamente comunicadas em tempo oportuno.
 - Foram prestados todos os esclarecimentos solicitados pelo contabilista certificado.

Por ser verdade e para os devidos efeitos, emite-se a presente declaração.

Algés, 6 de Março de 2026

A Direção

APOIO-Associação de Solidariedade Social
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502049219

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	161.270,17	148.932,23
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	153,15	1.663,45
Investimentos financeiros	17.1	4.767,21	4.767,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		166.190,53	155.362,89
Activo corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	7.430,87	7.112,82
Estado e outros entes públicos	17.9	9.268,21	6.288,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	10.823,93	6.972,10
Outros ativos correntes	17.4	20.703,63	6.042,07
Caixa e depósitos bancários	17.6	398.623,56	291.482,48
		446.850,20	317.898,14
Total do ativo		613.040,73	473.261,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	21.619,24	21.619,24
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	14.156,04	-22.440,03
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	144.115,72	136.539,27
		179.891,00	135.718,48
Resultado líquido do período		37.729,59	36.596,07
Total dos fundos patrimoniais		217.620,59	172.314,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	28.300,00	6.380,32
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		28.300,00	6.380,32
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	92.306,96	88.118,64
Estado e outros entes públicos	17.9	39.048,09	35.477,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	34.975,00	31.450,00
Outros passivos correntes	17.10	200.790,09	139.520,46
		367.120,14	294.566,16
Total do passivo		395.420,14	300.946,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		613.040,73	473.261,03

A Direcção
 João M. Jorge Santos
 António Manuel Jesus Franco

O responsável

João José Gonçalves de Almeida

APOIO-Associação de Solidariedade Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 502049219

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1.269.838,34	1.136.492,05
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	126.236,18	144.008,45
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-7.313,08	-27.338,01
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-473.447,90	-437.137,41
Gastos com o pessoal	15	-899.545,04	-812.238,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-1.031,76
Provisões (aumentos/reduções)	11	-21.919,68	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	91.271,54	77.388,51
Outros gastos	17.14	-4.086,38	-6.058,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.033,98	74.085,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-43.914,09	-38.369,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.119,89	35.716,09
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	616,10	882,84
Juros e gastos similares suportados	17.15	-6,40	-2,86
Resultados antes de impostos		37.729,59	36.596,07
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		37.729,59	36.596,07

A Direcção

O responsável

João M. Corajá Santos

João Jacinto Bual

António Manuel Amorim

[Handwritten signature]

APOIO-Associação de Solidariedade Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502049219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 901102 - Apoio Domiciliario

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	516.492,04	482.432,79
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	45.848,53	55.442,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.638,52	-10.908,15
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-142.198,74	-143.349,03
Gastos com o pessoal	15	-349.216,68	-327.607,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-964,82
Provisões (aumentos/reduções)		-10.740,64	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	35.903,03	27.687,65
Outros gastos	17.14	-1.148,83	-2.944,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		92.300,19	79.789,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-17.575,30	-13.377,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74.724,89	66.412,88
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	301,88	432,62
Juros e gastos similares suportados	17.15	-3,14	-1,82
Resultados antes de impostos		75.023,63	66.843,68
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		75.023,63	66.843,68

A Direcção

O responsável

João L. Coração Santos
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

APOIO-Associação de Solidariedade Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502049219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 901101 - Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	263.720,20	252.208,74
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	11.260,69	14.066,04
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.347,03	-7.472,80
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-137.121,98	-125.935,27
Gastos com o pessoal	15	-180.139,93	-161.880,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-68,70
Provisões (aumentos/reduções)		-2.849,56	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	17.719,72	14.782,84
Outros gastos	17.14	-2.046,67	-827,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-31.804,56	-15.127,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-8.202,44	-8.451,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40.007,00	-23.579,13
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	80,10	114,77
Juros e gastos similares suportados	17.15	-0,83	-0,50
Resultados antes de impostos		-39.927,73	-23.464,86
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-39.927,73	-23.464,86

A Direcção

O responsável

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

APOIO-Associação de Solidariedade Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502049219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902101 - Creche Ninho da Cegonha

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	489.626,10	401.850,52
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	26.093,46	33.247,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.327,53	-8.865,31
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-147.216,52	-122.431,40
Gastos com o pessoal	15	-366.909,53	-319.242,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	1,76
Provisões (aumentos/reduções)		-8.329,48	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	36.831,73	34.104,34
Outros gastos	17.14	-890,88	-2.287,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.877,35	16.377,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-17.344,06	-15.263,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.533,29	1.114,20
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	234,12	335,45
Juros e gastos similares suportados	17.15	-2,43	-0,54
Resultados antes de impostos		9.764,98	1.449,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.764,98	1.449,11

A Direcção

O responsável

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

APOIO-Associação de Solidariedade Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 502049219

Moeda : EUROS

VALÊNCIA: 903101 - Cantina Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	43.033,50	41.100,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-44.379,54	-41.574,69
Gastos com o pessoal	15	-3.278,90	-3.507,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	74,77	71,39
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4.550,17	-3.911,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.550,17	-3.911,05
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-4.550,17	-3.911,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.550,17	-3.911,05

A Direcção

O responsável

Apio M. Braga Santos
António Manuel Fernandes
Crac Almeida

APOIO-Associação de Solidariedade Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502049219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 904001 - ForumApoio

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	0,00	152,46
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	-91,75
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-2.531,12	-3.847,02
Gastos com o pessoal	15	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	742,29	742,29
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.788,83	-3.044,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-792,29	-1.276,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.581,12	-4.320,81
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-2.581,12	-4.320,81
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-2.581,12	-4.320,81

A Direcção

O responsável

[Handwritten signatures]

APOIO-Associação de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		350.985,78	316.266,67
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		491.307,43	435.505,61
Pagamentos ao pessoal		577.261,94	516.779,88
Caixa gerada pelas operações		-717.583,59	-636.018,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		869.809,70	754.926,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		152.226,11	118.907,40
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		55.701,13	2.173,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		498.000,00	157.500,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		498.000,00	157.500,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		10.000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		616,10	882,84
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-45.085,03	-1.290,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	1.289,04
Juros e gastos similares		0,00	2,86
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-1.291,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		107.141,08	116.325,34
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		291.482,48	175.157,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		398.623,56	291.482,48

A Direcção

O Responsável

João M. Lourenço Santos
Artur Manuel Cruz
[Signature]
[Signature]

João Jacinto B. de L.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping strokes, located in the top right corner of the page.

**APOIO – Associação de
Solidariedade Social**

Anexo

Conta de Gerência de 2025

Índice

1 Identificação da Entidade	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1 Bases de Apresentação	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5 Activos Fixos Tangíveis	13
6 Ativos Intangíveis	14
7 Locações	15
8 Custos de Empréstimos Obtidos	16
9 Inventários.....	16
10 Rédito.....	16
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	17
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14 Imposto sobre o Rendimento	17
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos	17
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
17 Outras Informações	18
17.1 Investimentos Financeiros	19
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
17.3 Créditos a Receber	19
17.4 Outros Ativos Correntes	20
17.5 Diferimentos	20
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	20
17.7 Fundos Patrimoniais	21
17.8 Fornecedores	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos	21
17.10 Outros Passivos Correntes.....	22
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração	22
17.12 Fornecimentos e serviços externos	23
17.13 Outros rendimentos e ganhos	23
17.14 Outros gastos e perdas	23
17.15 Resultados Financeiros	24
17.16 Acontecimentos após data de Balanço	24

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

APOIO – Associação de Solidariedade Social

Na sua forma jurídica assume-se como uma Associação sem fins lucrativos, publicado em Diário da República nº110 de 12/05 de 1988, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Despacho da Segurança Social nº89 de 05/01 de 1990.

1.2 Sede

Rua Margarida Pallha, 23 A, 1495-143 Algés

1.3 NIPC

502049219

1.4 Natureza da atividade

Apoiar cidadãos, sobretudo que estejam em situação de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, de acordo com os Regulamentos Internos aprovados para cada uma das respostas sociais e estabelecimentos. A APOIO visa primordialmente o apoio a idosos, infância e juventude.

Desenvolvendo atualmente as seguintes respostas sociais:

- Creche
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- *Cantina Social*

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;*
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam

linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Outros Créditos e Ativos não Correntes

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

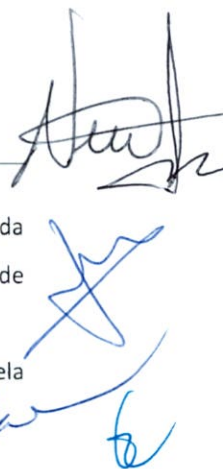
As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-----
Outros Ativos Intangíveis	-----

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

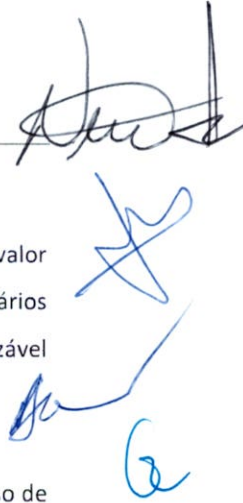
Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

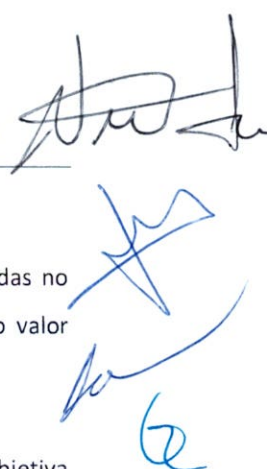
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.” Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2024						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	340 363,84	0,00	0,00	0,00	0,00	340 363,84
Equipamento Básico	216 925,19	2 099,10	0,00	0,00	0,00	219 024,29
Equipamento de transporte	153 017,68	0,00	0,00	0,00	0,00	153 017,68
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	72 423,41	1 198,00	0,00	0,00	0,00	73 621,41
Outros ativos fixos tangíveis	10 234,23	0,00	0,00	0,00	0,00	10 234,23
Investimentos em curso	20 884,50	0,00	0,00	20 884,50	0,00	0,00
Total	813 848,85	3 297,10	0,00	20 884,50	0,00	796 261,45

Exercício de 2024				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	211 472,56	14 573,67	0,00	226 046,23
Equipamento Básico	190 236,49	9 547,93	0,00	199 784,42
Equipamento de transporte	127 981,80	11 745,66	0,00	139 727,46
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	69 612,94	1 923,94	0,00	71 536,88
Outros ativos fixos tangíveis	10 234,23	0,00	0,00	10 234,23
Total	609 538,02	37 791,20	0,00	647 329,22

Exercício de 2025						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	340 363,84	0,00	0,00	0,00	0,00	340 363,84
Equipamento Básico	219 024,29	19 799,62	0,00	0,00	0,00	238 823,91
Equipamento de transporte	153 017,68	34 721,55	0,00	0,00	0,00	187 739,23
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	73 621,41	1 179,96	0,00	0,00	0,00	74 801,37
Outros ativos fixos tangíveis	10 234,23	0,00	0,00	0,00	0,00	10 234,23
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	796 261,45	55 701,13	0,00	0,00	0,00	851 962,58

Exercício de 2025				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	226 046,23	14 513,69	0,00	240 559,92
Equipamento Básico	199 784,42	11 358,15	0,00	211 142,57
Equipamento de transporte	139 727,46	15 468,60	0,00	155 196,06
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	71 536,88	2 022,75	0,00	73 559,63
Outros ativos fixos tangíveis	10 234,23	0,00	0,00	10 234,23
Total	647 329,22	43 363,19	0,00	690 692,41

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2024	796 261,45	647 329,22	148 932,23
2025	851 962,58	690 692,41	161 270,17

6 | Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2024						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	3 640,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 640,80
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	1 035,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 035,82
Ativos Intangíveis em curso	2 001,92	0,00	0,00	1 042,52	0,00	959,40
Total	6 678,54	0,00	0,00	1 042,52	0,00	5 636,02

Exercício de 2024				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	2 444,91	683,29	0,00	3 128,20
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	806,07	38,30	0,00	844,37
Total	3 250,98	721,59	0,00	3 972,57

Exercício de 2025						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	3 640,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 640,80
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	1 035,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 035,82
Ativos Intangíveis em curso	959,40	0,00	0,00	959,40	0,00	0,00
Total	5 636,02	0,00	0,00	959,40	0,00	4 676,62

Exercício de 2025				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	3 128,20	512,60	0,00	3 640,80
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	844,37	38,30	0,00	882,67
Total	3 972,57	550,90	0,00	4 523,47

Ano	Ativos Intangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2024	5 636,02	3 972,57	1 663,45
2025	4 676,62	4 523,47	153,15

7|Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, sub. e de consumo	2498,42	1 745,71	23093,88	0,00	2 317,11	4 995,97	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperd., resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 498,42	1 745,71	23 093,88	0,00	2 317,11	4 995,97	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	27 338,01	0,00	0,00	7 313,08	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	27 338,01	0,00	0,00	7 313,08	0,00	0,00

10 | Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	303 801,65	279 413,09
Quotas e joias	1 216,00	2 758,50
Comparticipações ISS - Acordos Cooperação	923 233,49	820 589,96
Serviços Secundários	41 587,20	33 730,50
Descontos e Abatimentos - Gratuitidade	0,00	0,00
Outras Prestações de Serviços	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1 269 838,34	1 136 492,05

11 | Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	6 380,32	28 300,00	6 380,32	28 300,00
Total	6 380,32	28 300,00	6 380,32	28 300,00

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Relativamente aos saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”, os mesmos estão discriminados ao pormenor na nota 17.11.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2024 e 2025, foram, respetivamente:

Exercício de 2024	
Cargo	Nome
PRESIDENTE	João Manuel Corage dos Santos
VICE - PRESIDENTE	António Nuno de Almeida Lourenço de Albuquerque
TESOUREIRO	António Manuel Lucas Craveiro
SECRETÁRIO	Manuel Dias Antunes
VOGAL	Graça Maria Augusto de Carvalho Rebocho

Exercício de 2025	
Cargo	Nome
PRESIDENTE	João Manuel Corage dos Santos
VICE - PRESIDENTE	António Nuno de Almeida Lourenço de Albuquerque
TESOUREIRO	António Manuel Lucas Craveiro
SECRETÁRIO	Manuel Dias Antunes
VOGAL	Graça Maria Augusto de Carvalho Rebocho

O Presidente auferir remuneração referente ao seu cargo. Os restantes órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-2024	44
31-12-2025	46

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	29 377,12	28 247,28
Remunerações ao pessoal	698 894,87	632 975,08
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 881,33	992,80
Encargos sobre as Remunerações	152 435,24	139 004,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 980,89	8 420,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	7 975,59	2 598,11
Total	899 545,04	812 238,14

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	4 767,21	4 767,21
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	4 767,21	4 767,21

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	8 364,86	25 698,01
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes perdas por imparidades		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	-933,99	-18585,19
Total	7 430,87	7 112,82

A Instituição dispõe de uma aplicação de Gestão de Clientes que disponibiliza uma conta corrente por cliente evidenciando todos os movimentos.

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	1 050,00	916,85
Adiantamentos a Fornecedores	1 126,83	1 607,72
Devedores por acréscimos de rendimentos	18 346,80	3 487,50
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	180,00	30,00
Outros financiadores	0,00	0,00
Total	20 703,63	6 042,07

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	7 971,90	5 896,99
Rendas	0,00	0,00
Outras despesas diferidas	2 852,03	1 075,11
Total	10 823,93	6 972,10
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades	0,00	0,00
ISS - Apoio Extraordinário 2024	0,00	0,00
Outras receitas com proveito diferido	34 975,00	31 450,00
Total	34 975,00	31 450,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	293,94	347,44
Depósitos à ordem	147 829,62	136 635,04
Depósitos a prazo	250 500,00	154 500,00
Outros	0,00	0,00
Total	398 623,56	291 482,48

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	21 619,24	0,00	0,00	21 619,24
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-22 440,03	36 596,07	0,00	14 156,04
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	136 539,27	40 833,98	33 257,53	144 115,72
Totais	135 718,48	77 430,05	33 257,53	179 891,00

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	92 306,96	88 118,64
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	92 306,96	88 118,64

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 116,23	6 076,59
Outros Impostos e Taxas	151,98	212,08
Total	9 268,21	6 288,67
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 664,00	6 118,71
Segurança Social	32 384,09	29 358,35
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	39 048,09	35 477,06

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	160,91	0,00	581,08
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	25,44	0,00	24,05
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento Utentes	0,00	4 562,18	0,00	2 277,63
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	125 431,22	0,00	118 909,16
Outros credores	0,00	70 610,34	0,00	17 728,54
Total	0,00	200 790,09	0,00	139 520,46

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios ISSS	54 498,21	53 160,41
- Subsídios ISS - Acordos Cooperação	54 498,21	53 160,41
- Fundo Socorro Social	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excepcionais Covid	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades públicas	53 937,50	41 100,00
- Autarquias	53 937,50	41 100,00
- IEFP	0,00	0,00
- Outras Entidades	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	17 800,47	49 748,04
Legados	0,00	0,00
Total	126 236,18	144 008,45

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	316 999,59	300 210,67
Serviços especializados	46 749,68	42 000,92
Materiais	17 192,49	9 517,64
Energia e fluidos	39 667,00	38 391,18
Deslocações, estadas e transportes	4 044,00	4 806,37
Serviços diversos	37 071,91	33 441,60
Encargos com utentes	11 723,23	8 769,03
Total	473 447,90	437 137,41

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	38 945,00	32 380,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	14,99	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	52 311,55	45 008,51
Total	91 271,54	77 388,51

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	184,15	0,00
Perdas em inventários	146,08	630,34
Gastos e perdas em sub., assoc. e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	3 756,15	5 427,96
Total	4 086,38	6 058,30

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6,40	2,86
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	6,40	2,86
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	616,10	882,84
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	616,10	882,84
Resultados Financeiros	609,70	879,98

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

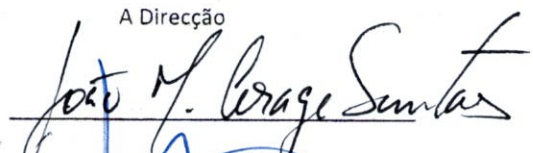

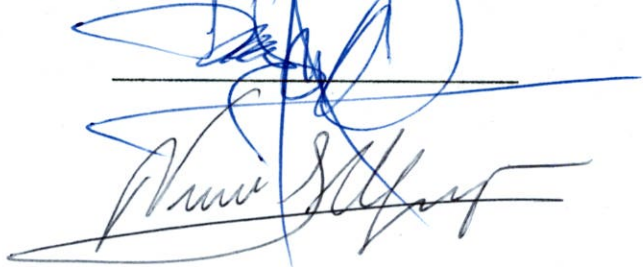
Setúbal, 05 de Março de 2026

O Contabilista Certificado


Dario Serafim Barata da Silva

(CC 58039)

A Direcção


João M. Coração Santos

António Manuel Nunes Craveiro

Paulo Sérgio



apoio

CRECHE

CENTRO DE DIA

APOIO DOMICILIÁRIO



2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECURSOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

A Gestão de Recursos Humanos constitui um eixo determinante para o funcionamento regular da APOIO e para a continuidade do serviço prestado nas diferentes valências. A disponibilidade e estabilidade das equipas, a assiduidade e a qualificação dos colaboradores têm impacto direto na capacidade de resposta da Instituição, na consistência do acompanhamento prestado e na organização diária das respostas sociais. Neste sentido, a gestão de pessoas assume uma dimensão simultaneamente estratégica e operacional, integrando a organização interna, o cumprimento das obrigações legais e administrativas e a valorização dos recursos existentes, com vista a garantir condições de trabalho adequadas e um serviço prestado com regularidade e qualidade.

Em 2025, a APOIO deu continuidade a uma Gestão de Recursos Humanos orientada pelo rigor, pela responsabilidade e por uma abordagem proativa, procurando assegurar um equilíbrio sustentável entre as exigências legais, a contenção financeira e a valorização dos colaboradores. A dinâmica do setor social continuou a exigir capacidade de adaptação, uma vez que persistiram constrangimentos na captação e retenção de profissionais, com reflexos na estabilidade das equipas e na gestão corrente dos serviços. Neste enquadramento, a assiduidade e a rotatividade assumiram particular relevância, exigindo acompanhamento contínuo, atuação ajustada à realidade de cada valência e reorganização sempre que necessário, de forma a salvaguardar a continuidade do apoio prestado.

Ao longo do ano, a área de Recursos Humanos orientou-se por uma lógica de melhoria contínua, com reforço da consistência de procedimentos, clarificação de práticas internas e maior suporte à tomada de decisão no acompanhamento de equipas. A atuação desenvolvida procurou, assim, assegurar maior uniformidade na gestão diária, promover condições de trabalho equilibradas e contribuir para a estabilidade possível das respostas.

GESTÃO E CONTROLO DE ASSIDUIDADE

No âmbito do controlo de assiduidade, em 2025 foi adotado um sistema de registo mais estruturado e alinhado com as necessidades atuais da Instituição. Esta melhoria permitiu consolidar e organizar a informação, assegurando um acompanhamento mais consistente dos tempos de trabalho, das ausências, dos atrasos e das horas suplementares, com registos mais uniformes e maior capacidade de análise.

Em paralelo, foram reforçadas rotinas internas de validação e acompanhamento, com clarificação de procedimentos e articulação mais próxima entre os serviços administrativos e as chefias de cada valência, garantindo maior consistência no registo, no tratamento e na validação de ocorrências. Esta abordagem contribuiu para uma utilização mais eficaz dos recursos disponíveis, com impacto na organização de turnos e na capacidade de resposta às necessidades das diferentes valências.

Benefícios da plataforma de controlo de assiduidade:

- Registo estruturado;
- Informação centralizada;
- Validação consistente;
- Acompanhamento imediato;
- Melhor gestão de horários;
- Suporte à decisão das chefias;

Em termos gerais, esta medida reforçou o controlo interno e a consistência do processo, permitindo uma leitura mais clara da assiduidade e suportando decisões de forma mais sustentada.

GESTÃO DE COLABORADORES

Ao longo do ano de 2025, a APOIO registou movimentos regulares de entrada e saída de colaboradores, decorrentes das necessidades operacionais da Instituição e da dinâmica própria da gestão de equipas no setor social e educativo. Durante este período, foram efetuadas cerca de **23 admissões**, com o objetivo de assegurar a continuidade dos serviços prestados, colmatar necessidades permanentes identificadas nas diferentes valências e garantir o normal funcionamento da Instituição, salvaguardando sempre a qualidade do apoio prestado aos utentes. Do total de admissões registadas, 11 corresponderam à valência da Creche, 9 ao Apoio Domiciliário, 2 ao Centro de Dia e 1 à área da Direção e Serviços Administrativos.

Gestão de colaboradores



Distribuição das admissões por valências



Paralelamente, registaram-se aproximadamente **14 saídas** de colaboradores ao longo do ano, resultantes de motivos de natureza diversa, nomeadamente razões pessoais, oportunidades profissionais externas e ajustes decorrentes da reorganização das equipas. Do total de saídas verificadas, 6 ocorreram na valência da Creche, 5 na valência do Apoio Domiciliário, 1 ao nível das funções técnicas e 2 na valência de Centro de Dia, refletindo a especificidade e a rotatividade associada a algumas áreas de maior exigência operacional.

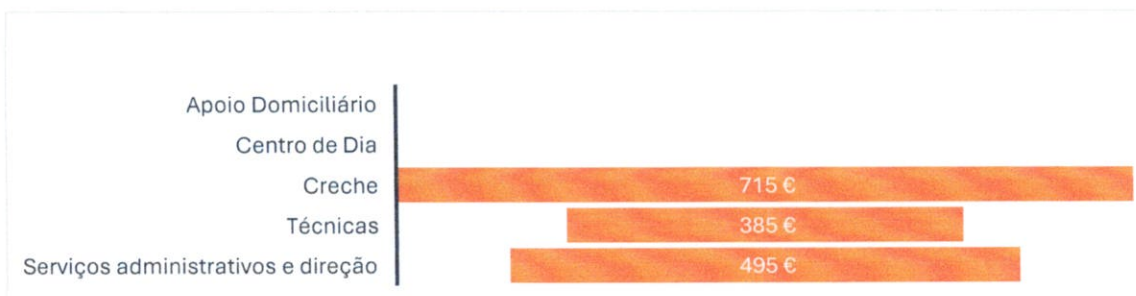
As admissões e as saídas foram acompanhadas de forma contínua e criteriosa, minimizando impactos na estabilidade das equipas e garantindo a continuidade dos serviços, com resposta ajustada às especificidades de cada valência.

GESTÃO DA FORMAÇÃO

No domínio da **formação profissional**, 2025 evidenciou uma evolução face a 2024. Apesar das limitações a nível de tempo e recursos, a Instituição reforçou o investimento na qualificação dos colaboradores, com aumento do tempo total dedicado a ações de formação. Esta aposta reflete o reconhecimento da formação contínua como instrumento essencial para a melhoria da qualidade dos serviços, para a atualização técnica e para a valorização dos profissionais. As ações de formação foram planeadas em função das necessidades identificadas nas valências e das obrigações legais aplicáveis.

Valência	Horas
Apoio Domiciliário	30:00:00
Centro de Dia	04:00:00
Creche	249:30:00
Técnicas	169:30:00
Serviços administrativos e Direção	146:30:00
Total	599:30:00

Conforme evidenciado no gráfico, a evolução do investimento financeiro em formação no ano de 2025 confirma a prioridade atribuída à qualificação dos colaboradores, assegurando maior capacidade de resposta às necessidades das valências e ao cumprimento das obrigações formativas.



O presente mapa sintetiza as principais áreas de formação desenvolvidas ao longo do ano, evidenciando a diversidade temática das ações realizadas e o seu alinhamento com as necessidades das diferentes valências. As formações abrangeram domínios críticos para a qualidade e continuidade do serviço, incluindo cuidados e bem-estar dos utentes, práticas pedagógicas, segurança e primeiros socorros, bem como áreas transversais de gestão, comunicação e envelhecimento. Esta distribuição reflete uma aposta na qualificação técnica e no reforço de competências essenciais ao desempenho das funções.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 permitiu consolidar uma abordagem mais estruturada na Gestão de Recursos Humanos, reforçando a consistência dos procedimentos internos e a capacidade de acompanhamento das necessidades operacionais da Instituição. As medidas implementadas ao longo do ano contribuíram para uma atuação mais sustentada, com maior uniformidade de práticas e melhor suporte à gestão diária, criando bases mais sólidas para a estabilidade das equipas e para a continuidade dos serviços.

Data: 16-02-2026

ANA SANTOS
Ana Margarida Santos

(Recursos Humanos)



apoio

CRECHE

CENTRO DE DIA

APOIO DOMICILIÁRIO



2025

RELATÓRIO ANUAL ATIVIDADES

AÇÃO SOCIAL

INTRODUÇÃO

O presente documento compreende a apresentação do relatório de atividades do ano de 2025 desenvolvido pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, nas respostas Sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social integrada no Programa de Emergência Alimentar.

Tendo como meta o envelhecimento ativo, todas as atividades e ações desenvolvidas no Centro de Dia, promoveram o envolvimento e participação ativa das pessoas idosas, contribuindo para a manutenção das capacidades físicas, psíquicas e intelectuais das mesmas.

Continuar a melhorar a Resposta Social Apoio Domiciliário, tornando os serviços prestados cada vez mais personalizados, indo ao encontro do grau de satisfação das necessidades e atividades da vida diária das pessoas idosas. Em 2025, o serviço de Apoio Domiciliário prestado pela APOIO proporcionou aos utentes continuar a sua permanência no meio familiar, privilegiando a interação dos mesmos com a família e comunidade envolvente, reforçando desta forma o lo e os laços afetivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências.

Através da continuidade do Programa de Alargamento do Serviço de Apoio domiciliário, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, a APOIO pôde prosseguir com a *melhoria desta resposta social prestando serviços aos seus utentes até às 20 horas aos sábados, domingos e feriados.*

O Sector da Acção Social contou com uma equipe constituída por três Assistentes Sociais, uma Terapeuta Ocupacional e uma Animadora Sociocultural. Foram promovidas reuniões semanais de trabalho onde ficaram definidos os objetivos e as estratégias fundamentais do trabalho multidisciplinar, a partilha de saberes, a reflexão, a construção/desconstrução de ideias, análise e atuação sobre a situação-problema, transversal à intervenção das técnicas.

A APOIO colaborou, com a União das Juntas de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, assim como, com a União das Juntas de Freguesia de Carnaxide e Queijas, ajudando a resolver situações que necessitaram de resposta imediata; colaborou, ainda, através do Programa FES (Fundo de Emergência Social, promovido pela Camara Municipal de Oeiras) ao nível da família, indivíduos isolados e comunidade em geral, ajudando a resolver situações de risco/emergência social.

Ao participar no Programa de Emergência Alimentar (PEA), através de uma Cantina Social, pôde ajudar famílias e indivíduos a fazer face às carências alimentares.

CENTRO DE DIA

-Serviço Social-

A ação do Serviço Social pautou-se pela avaliação e acompanhamento social dos idosos e suas famílias; pela articulação em rede com serviços e entidades na comunidade; pela coordenação da resposta social Centro de Dia. Assim, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ Promoção do bem-estar, autonomia e funcionalidade dos idosos, de modo a diminuir e/ou retardar situações de dependência;
- ✓ Estimulação da socialização, convívio e participação social dos idosos, combatendo o isolamento social e solidão;
- ✓ *Estimulação da ocupação do idoso;*
- ✓ Promoção da permanência dos idosos no seu lar e comunidade (evitando a institucionalização) e da capacitação das famílias para a prestação de cuidados em casa.

Atividades diretas com o Idoso/Família

- ✓ Atendimentos e visitas domiciliárias;
- ✓ Aconselhamento e encaminhamento dos idosos e suas famílias para os recursos e respostas na comunidade mais adequadas às suas situações e problemáticas;

- ✓ Suporte e auxílio aos utentes e famílias em processos de mudança e de acréscimo de dependência;
- ✓ Orientação e capacitação das famílias para saber lidar com o processo do envelhecimento.

Atividades Indiretas para o Idoso/Família

- ✓ Elaboração e atualização dos planos de intervenção individual dos idosos, tendo em conta as suas necessidades e potencialidades;
- ✓ Articulação em rede com serviços e entidades na comunidade, que possam dar resposta às problemáticas identificadas nos idosos e suas famílias;
- ✓ Coordenação e gestão dos recursos humanos e recursos materiais do Centro de Dia;
- ✓ Supervisão, apoio e orientação das equipas de trabalho;
- ✓ Planificação e calendarização de técnicas de intervenção (atendimentos, visitas domiciliárias, diligências externas, etc.);
- ✓ Elaboração e manutenção de instrumentos de trabalho (processos dos utentes, mapas de transporte, mapas de medicação, escalas, inventário de materiais, etc);
- ✓ Reuniões multidisciplinares com a equipa técnica para discussão dos casos, identificação de situações-problema, planificação e (re)avaliação da intervenção.

Implementação informática Plataforma Seniorbiz

- ✓ **Laboração através de um Telemóvel** - no sentido do incremento, da melhoria, do serviço e da segurança nas relações da Instituição com os utentes e familiares, cada Ajudante de Ação Direta trabalhou através do planeamento que lhe foi transmitido pela Coordenadora do serviço, para um Telemóvel, ficando toda a informação registada em tempo real.

-Terapia Ocupacional e Animação Sociocultural-

Todas as atividades programadas para o Centro de Dia contaram com a participação ativa das pessoas idosas, foram ao encontro das suas expectativas e capacidades, de forma que a execução das mesmas foi feita em conjunto com elas e não para elas, promovendo, estimulando e desenvolvendo as capacidades cognitivas, sociais e físicas das mesmas.

De acordo com o que tem sido constatado nos últimos anos, continua a existir um declínio nas capacidades e competências dos utentes, sendo que a intervenção da Terapia Ocupacional e da Animação Sociocultural tem sido flexível e adaptada a cada circunstância e necessidade.

Durante o ano de 2025 as atividades realizadas pela Terapeuta Ocupacional tiveram por base habilitar para a ocupação de forma a promover a saúde e o bem-estar da pessoa idosa e as atividades realizadas pela Animadora Sociocultural visaram estimular as pessoas idosas para a sua participação e envolvimento nas mesmas enquanto parte do seu próprio desenvolvimento. Esta interdisciplinaridade foi muito enriquecedora na intervenção junto dos utentes do Centro de Dia

➤ Objetivos das atividades desenvolvidas em 2025

Estimular:

- ✓ competências de comunicação e interação;
- ✓ competências cognitivas (memória a longo prazo e orientação temporal);
- ✓ competências sensoriais e motoras;
- ✓ competências cognitivas (atenção, escuta ativa);
- ✓ competências de comunicação, interação e participação.

Promover:

- ✓ novas experiências;
- ✓ o sentido de competência e eficácia;
- ✓ sentimentos de pertença a um grupo;
- ✓ escolhas adequadas;
- ✓ atividade que facilite a reminiscência;
- ✓ momento de reflexão;
- ✓ participação em atividades que vão encontro dos valores dos utentes;
- ✓ as competências de comunicação, dando espaço para a discussão e opinião
- ✓ atividades intergeracionais.

➤ **Atividades com periodicidade**

- ✓ **Com periodicidade trimestral:** Cabeleireiro/Esteticista
- ✓ **Com periodicidade semanal:** Sessões de Movimento, Jogos e desafios, Atelier de trabalhos manuais, Baile, Hora do terço.
- ✓ **Com periodicidade mensal:** *Jornal da APOIO; Sessões de culinária, de Cinema e celebração dos Aniversários dos utentes.*

Com periodicidade anual: Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Aniversário APOIO; Dia da Mulher, Dia da Família, Santos Populares, Dia Internacional das Pessoas Idosas, Passeio ao exterior (Ericeira), São Martinho, Natal e Passagem de Ano.

➤ **Atividades diversas**

- ✓ Iniciativas intergeracionais com a Creche Ninho da Cegonha

➤ **Projetos e Atividades em Parceria**

- ✓ Projecto **Pedalar sem Idade** (União das Freguesias de Carnaxide e Queijas)
- ✓ Projetos **FitSénior e Passa-a-Palavra** (Câmara Municipal de Oeiras)
- ✓ **Tardes convívio** com os utentes do Centro Social e Paroquial de Queijas e moradores da Unidade Residencial Madre Maria Clara

- ✓ **Ações de Voluntariado** no Centro de Dia da Outurela com o **El Corte Inglés** e com a **Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana**
- ✓ **Atividades intergeracionais** com:
 1. Colégio Rik&Rok
 2. Colégio Santiago
 3. Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Conceição
 4. Ludoteca (Fundação Marques de Pombal)

- **Serviços permanentes no Centro de Dia**
 - ✓ Alimentação - pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar
 - ✓ Higiene Pessoal - efetuada no Centro de Dia
 - ✓ Higiene Oral – efetuada após o almoço
 - ✓ *Tratamento roupas -efetuada na lavandaria da instituição*
 - ✓ Transporte para o Centro de Dia – pessoas idosas com perda de autonomia e/ou que vivam muito longe do Centro de dia
 - ✓ Medição de tensão arterial/Medição da Glicémia/Ministração e preparação de medicação
 - ✓ Cedência de Produtos de Apoio
 - ✓ Execução e acompanhamento de diligências externas - consultas, exames, pagamentos despesas fixas, deslocações diversas
 - ✓ Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades).

ATIVIDADES DO CENTRO DE DIA - 2025

- Bailes



- Arraial



- Dia da Família



- Bingo



- Saídas ao exterior



O Centro e Dia da APOIO tem capacidade e acordo com a Segurança Social para 50 utentes

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Dia da APOIO esteve aberto

de Segunda a Sexta-feira das 9 horas às 18 horas

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

- Ação Contínua -

➤ Atividades desenvolvidas ao longo de 2025

Atividade: gestão da equipa e do serviço de Apoio Domiciliário

- ✓ **Reuniões com a equipa de ajudantes de ação direta** – planificação, organização, supervisão e avaliação permanente do trabalho realizado.
- ✓ **Atualização permanente dos instrumentos de trabalho**, processos individuais, mapa listagens utentes, mapas medicação, mapa distribuição almoços; mapa distribuição trabalho ajudantes ação direta.

Atividade: atendimento social/intervenção com a pessoa idoso e/ou família

- ✓ **Apoio Sociofamiliar** (elaboração plano de ajuda/intervenção individual, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades)
- ✓ **Visitas domiciliárias** a pessoas idosas/famílias que usufruem do serviço com o objetivo de avaliar e ou reavaliar o plano de cuidados individuais inicialmente elaborado.
- ✓ **Promoção da articulação** da Família das pessoas idosas com a Instituição ao nível da prestação dos serviços, reforçando as capacidades e competências das famílias, facilitando-lhes o ensino e o treino na prestação dos cuidados;
- ✓ **Promoção da articulação** entre a equipa das ajudantes de ação direta, a equipa de enfermagem dos cuidados continuados, de forma a melhorar os cuidados prestados nos domicílios dos utentes.

Atividade: Programa de alargamento resposta social Apoio Domiciliário

- ✓ **Alargamento do serviço de Apoio Domiciliário das 15horas às 20horas aos Sábados, domingos e feriados** – Os utentes da APOIO puderam continuar a usufruir de ajuda

para fazer face às suas necessidades básicas de vida aos sábados, domingos e feriados também das 15 horas às 20 horas. A APOIO em 2024 conseguiu abranger 10 utentes naquele período, através do Programa de Alargamento da Resposta Social Apoio Domiciliário, promovido pela Camara Municipal de Oeiras desde setembro de 2018.

Atividade: Implementação informática Plataforma Seniorbiz

- ✓ **Laboração através de um Telemóvel** - no sentido do incremento, da melhoria, do serviço e da segurança nas relações da Instituição com os utentes e familiares, cada Ajudante de Ação Direta trabalhou através do planeamento que lhe foi transmitido pela Coordenadora do serviço, para um Telemóvel, ficando toda a informação registada em tempo real.

-Terapia Ocupacional-

- ✓ **Visitas domiciliárias com a Assistente Social** Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes
- ✓ **Visitas domiciliárias com a Equipe de Ajudantes Ação Direta** – observação e adaptação de procedimentos, fornecimento de estratégias à equipe
- ✓ **Intervenção Individual em Terapia Ocupacional** - sessões semanais junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário
- ✓ **Propostas de aquisição de produtos de apoio** para melhorar a prestação do serviço do Apoio domiciliário

-Animação Sociocultural -

- ✓ **Visitas domiciliárias com a Assistente Social** Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes
- ✓ **Intervenção Individual em Animação Sociocultural** - junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, combatendo o isolamento social; estimulando a cognição e a expressão criativa; proporcionando momentos de bem-estar.

ANIVERSÁRIOS - SAD



- **Serviços permanentes do apoio domiciliário**
- ✓ Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- ✓ Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ✓ Higiene habitacional estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- ✓ Higiene habitacional periódica
- ✓ Tratamento roupas (efetuado na lavandaria da instituição)
- ✓ *Acompanhamento e transporte, a diligências externas;*
- ✓ Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio
- ✓ Serviço de Animação/Socialização
- ✓ Cedência de Produtos de Apoio

O Serviço de Apoio Domiciliário tem capacidade e acordo com a Segurança Social para 75 utentes

Através do Programa de Alargamento do Serviço do Apoio Domiciliário promovido pela Câmara Municipal de Oeiras a APOIO abrangeu 10 utentes.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO-

O Serviço de Apoio Domiciliário da Associação APOIO funcionou de Segunda a Domingo incluindo Feriados das 08 horas às 20 horas

PROJETO 3Mais



A APOIO no âmbito da sua intervenção junto da pessoa idosa, têm vindo ao longo do tempo a aperceber-se da sobrecarga física e do stress emocional a que estão sujeitos os Cuidadores Informais.

O **Projecto3Mais** é dirigido para os Cuidadores Informais de idosos, priorizando o Cuidador Informal idoso a cuidar de outro idoso, sendo constituído por três pilares (Tempo, Segurança e Formação) que se interligam entre si de forma a responderem à necessidade de apoio efetivo que os Cuidadores Informais com idosos a seu cargo precisam.

Em 2025 usufruíram deste **serviço de retaguarda 3** Cuidadores Informais com idosos a seu cargo.

CANTINA SOCIAL

Através da participação neste Programa, a APOIO, ao longo do ano de 2025, assegurou às famílias e indivíduos o acesso a refeições diárias, almoço e jantar, todos os dias da semana. As famílias e indivíduos beneficiados foram aqueles que por situações adversas na sua vida ficaram expostos a situações de vulnerabilidade devido ao desemprego, com filhos a cargo, com baixos rendimentos, portadores de doenças crónicas e ou deficiências.

Para garantir a privacidade das famílias o consumo das refeições foi feito no domicílio.

Como parceiros privilegiados de sinalização dos respetivos beneficiários, contam-se a Câmara Municipal de Oeiras e a União de Juntas de Freguesia de Carnaxide e Queijas.

Foram fornecidas diariamente 30 refeições abrangendo 14 agregados, 15 beneficiários (12 Masculinos e 3 femininos), residentes na União de Freguesia de Carnaxide e Queijas.

OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO

-Ações de Formação-

Para a APOIO a constante qualificação dos seus serviços é fundamental, em 2025:

A Equipa Técnica participou nas seguintes Ações de Formação:

- ✓ **Demências - Respostas e direitos sociais** - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal – duração 3 horas
- ✓ **Como adaptar o ambiente à pessoa com demência** - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal - duração 3 horas
- ✓ **Inteligência Emocional** - Nuno Lande - duração 22h30m
- ✓ **Demências intervenção cognitiva** - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal – duração 3 horas
- ✓ **Nutrição e demência** - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal – duração 4 horas
- ✓ **Papel do Terapeuta Ocupacional no refeitório** - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal – duração 3 horas
- ✓ **Sexualidade na terceira idade** – Promovido pela ANGES (Associação nacional de Gerontologia Social) – duração 3 horas
- ✓ **Comparticipações familiares** – Promovido pela UDIPSS Porto – duração 6 horas
- ✓ **Processos individuais nas respostas sociais da terceira idade** - Promovido pela UDIPSS Porto - duração 6 horas
- ✓ **Medição de impacto social** - Promovido pela UDIPSS Porto – duração 15 horas

A Equipa das Ajudantes de Ação Direta participou nas seguintes Ações de Formação:

- ✓ **Introdução às demências** - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal – duração 3 horas
- ✓ **Demências** - estratégias nas atividades da vida diária - Promovido pelo Gabinete de Apoio Cascais, Oeiras e Sintra da Associação Alzheimer Portugal – duração 3 horas

Algés, 23 de fevereiro de 2026


Maria Dulce do Vale Pereira
(Diretora Técnica da Ação Social)



CRECHE
CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO



2026

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CRECHE
NINHO DA CEGONHA

INTRODUÇÃO

“O acordar para a vida, no momento em que nascemos, é também o despertar para a aprendizagem na relação com o mundo e com os outros”, desta forma a **creche constitui uma das primeiras experiências na vida da criança que possibilita este despertar.**

“A evidência de que aprendemos desde que nascemos afasta-nos de uma visão do acompanhamento da primeira infância centrada na mera prestação de cuidados. O bebê não é apenas um ser humano para ser alimentado, vestido, higienizado, é uma pessoa inteira que está a desenvolver-se, a aprender, a interagir e a formar-se. As experiências precoces, o contacto rico com a(s) língua(s) da família e da comunidade, a estimulação sensorial, visual, auditiva são estruturantes para um sólido desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e emocional.” (In OCP -Orientações pedagógicas para a creche).

Desta forma, organizamos anualmente um plano de ação que contempla uma prática pedagógica coerente aliada a propostas adequadas às nossas crianças. Privilegiamos também um ambiente educativo pensado nelas, rico em materiais que possibilitam por si só o questionamento e desafios necessários para se desenvolverem de forma saudável.

Para conseguirmos tudo isto, temos por base os princípios orientadores do nosso PE (Projeto Educativo) e, todos os anos, elaboramos o PPC (Projeto Pedagógico da Creche), o PAA (Plano Anual de Atividades), e os PPS (Projetos Pedagógicos de Salas) de forma a refletirmos e repensarmos temas e estratégias.

As organizações do nosso plano de atividades têm em conta o período de adaptação necessário para que as crianças se sintam seguras e predispostas a explorar o mundo que as rodeia, e conseqüentemente recetivas às propostas que lhes fazemos. Este período de adaptação, normalmente, estende-se até outubro. Desta forma, priorizamos o tempo para que se possam estabelecer relações de qualidade, pois “nos primeiros anos de vida, a qualidade das relações e interações é particularmente significativa na forma como a criança se relaciona com ela própria, com os outros e com o mundo físico, social e cultural. A segurança e confiança emocional e afetiva de que a criança necessita para explorar e experienciar dependem de relações de respeito, afeto e apoio às suas iniciativas” (In OCP - Orientações pedagógicas para a creche). Sendo assim, indispensável que a equipa educativa dedique toda a sua energia e disponibilidade afetiva nestes primeiros dois meses.

Após este período de adaptação, começa então a surgir um olhar mais atento e uma escuta ativa do grupo para começarem a surgir diferentes propostas, sempre centradas no brincar, pois acreditamos que, "... o brincar constitui uma experiência geradora de alegria, satisfação e de múltiplas aprendizagens..." (In OCP -Orientações pedagógicas para a creche). E é também, o ponto de partida para a aquisição do conhecimento e para a formação do seu ser.

Conseguindo gerir todos estas componentes em simultâneo, teremos um ano em cheio! Desta forma, apresentamos o cronograma de propostas e atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2024/2025.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CRECHE

Setembro/Outubro

Temas/atividades:

- Adaptação;



- O Outono chegou!! – Atelier exploratório



- Halloween- Atelier



Objetivos:

- Construção de relações de qualidade entre crianças e adultos;
- Integração das Crianças nas rotinas da Creche;
- *Explorar sensorialmente diversas texturas;*
- Desenvolver a imaginação.

Novembro/Dezembro

Temas/atividades:

- Magusto na creche - Vamos comprar castanhas?



- Dia Nacional do Pijama;



- Atividades alusivas ao Natal;

- Festa de Natal- Atelier de Decorações de Natal com as Famílias



Objetivos:

- Promover o contacto com diferentes culturas e tradições;
- Consciencializar ao direito a uma família e amor na infância;
- Promover a relação entre família-escola.

Janeiro/ Fevereiro

Temas/atividades:

- O inverno chegou! - Atelier exploratório e sensorial;



- Festa temática de Carnaval – Frutas e legumes



- Teatro do Biombo – Caracolesma

Objetivos:

- Experienciar o contacto com diferentes texturas e materiais;
- Promover o contacto com diferentes culturas e tradições;

Março/Abril

Temas/atividades:

- A Primavera chegou!! - Atelier exploratório e sensorial;



- Ida À biblioteca- Dia do Livro Infantil



- Páscoa- atividade exploratória- Caça à cenoura;

- Passeio primaveril à Quinta do sales;



Objetivos:

- Promoção da relação entre escola e família;
- Explorar sensorialmente diversas texturas;
- Sensibilização das crianças no cuidado com a natureza e os animais;
- Desenvolver as capacidades motoras das crianças;
- Promover o contacto

Maio/Junho

Temas/atividades:

- Dia da Família- Concerto da Universidade Sénior



- Dia Mundial da Criança – FESTA NEON



- Passeio Quinta dos Póneis, Sintra.



- Passeio final de ano- Escola da floresta Cintratribus



Objetivos:

- Proporcionar um momento de convívio entre escola-família;
- Proporcionar momentos prazerosos às crianças;
- Sensibilização das crianças no cuidado com a natureza e os animais;
- Promover o contacto direto com a Natureza;

Julho/Agosto

Temas/atividades:

- Atividades no exterior;
- Culinária;
- Pinturas;
- Piscinas;
- Danças;
- Jogos variados com água;
- Idas ao jardim.



OUTRAS REALIZAÇÕES E ACONTECIMENTOS

Reuniões:

- ✓ Direção
- ✓ Equipa Educativa
- ✓ Reuniões de Sala/Avaliações
- ✓ Reunião Geral de país
- ✓ Serviços de Reinserção Social

- ✓ Equipa BebéArte

Fatos Relevantes

- Sessão de Fotos de Natal na Creche

NOTAS FINAIS:

Em creche, a organização do tempo e do espaço são pensados ao pormenor sendo tão importantes como as atividades ou propostas planeadas. A regularidade e flexibilidade destes dois componentes do ambiente educativo, transmitem uma segurança à criança que lhe permite desenvolver-se em pleno. No decorrer do dia-a-dia, "...são criadas oportunidades múltiplas para as crianças participarem no quotidiano (...) características que lhe são inerentes, como a curiosidade, abertura e motivação para explorar, descobrir e aprender" (In OCP -Orientações pedagógicas para a creche).

Para conseguirmos maximizar e potencializar as experiências das crianças, precisamos de uma equipa educativa atenta, disponível nesta escuta ativa da criança e do grupo. Privilegiando o princípio e visão de criança como sujeito e agente no seu próprio processo de aprendizagem.

A creche assume um papel fundamental em todo este processo, sendo uma das principais responsáveis em mostrar o Mundo da forma mais natural possível e cheia de amor.

Continuamos a honrar o nosso princípio base, Cuidar, Acarinhar e Educar as nossas crianças.

Outurela, 01 de Fevereiro de 2025

A Diretora técnica e Coordenadora Pedagógica

Alexandra Pimenta



CRECHE

CENTRO DE DIA

APOIO DOMICILIÁRIO



2025

RELATÓRIO ANUAL ATIVIDADES

FÓRUM APOIO
&
REDES DE COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

No ano de 2025, fluxo de atividade no Fórum Apoio diminuiu em comparação dos outros anos, devido à ausência das Noites de Poesia. Mas outras atividades, como Apresentações Literárias, Café Memória e Alegria de Viver continuaram suas programações de 2025.

O Poeta Abílio Oliveira apresentou os seus livros “Vigilante Silencioso”, “Demanda” e “Ser – Pois que Deus Assim o Quis” da Editora Regras, na tarde de 25 de outubro sobre a apresentação de Mafalda Serrano da RTP Antena 2, Professora Mari Rodrigues e Jorge Afonso da RTP Antena 1. Sendo este a única apresentação do nosso calendário.

As sessões do **Café Memória** realizaram-se como habitual no último sábado de cada mês com temas associadas ao Alzheimer.

O Newsletter institucional da Apoio foi feito apenas 3 publicações trimestrais, citando as atividades mais importantes de cada área de intervenção da instituição aos sócios e funcionários.

















A **Alegria de Viver** continuou com a missão de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida, conforto e momentos de alegria às pessoas mais velhas de Algés, incentivando uma longevidade com qualidade num ambiente interjercial.

As nossas redes sociais (Facebook e Instagram) são os principais canais de comunicação externa com os nossos públicos e admiradores do nosso trabalho, mesmo com menos números de publicações em comparação do ano passado os nossos números de alcances foram positivos.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO FÓRUM APOIO

Cronograma 2025



<p>Janeiro</p> <p>25/01/2025 - "Vamos falar sobre Demências"</p>  	<p>Fevereiro</p> <p>26/02/2025 - "Memórias guardadas: o encontro do poeta dos afetos"</p>  	<p>Março</p> <p>22/03/2025 - "Respostas e Apoio Social"</p>  
<p>Maio</p> <p>24/05/2025 - "Envolvimento de Cuidados nas Demências"</p>  	<p>Junho</p> <p>28/06/2025 - "Concurso de Quadros Populares"</p>  	
<p>Setembro</p> <p>27/09/2025 - "Cidade e aqui", primeiros socorros em Demências com Daniela com Fátima e Sónia Visitas do Instituto São João da Universidade de Coimbra</p>  	<p>Outubro</p> <p>24/10/2025 - "Estratégias de Autocuidado para os Cuidados da Associação Alzheimer Portugal"</p>  	<p>Novembro</p> <p>22/11/2025 - "O meu Caminho" com Inês Bora, Coordenadora de Histórias</p>  

Apresentação Literária

CONVITE

O FórumAPOIO convida, um pouco mais, uma Apresentação Literária de Prof. Investigador e Autor Abílio Oliveira

"Visitante Silencioso",
"Demandada",
"Ser - Pois que Deus Assim o quis"

Apresentada entre 3 campos
Pedagogas Serrano (IIR - Antares)
Marta Rodrigues (Prof. de Português, SGA, Educação)
Jorge Afonso (IIR - Antares 1)
Presidente da ANOIO, João Cuijate
Editora Casa dos Regos, Alexandra Martins

25 de Outubro de 2025

Sábado - 16h30

Horário: Local do Evento
Instituição: Associação de Solidariedade Social
Endereço: Estrada Lousa



forumapoio
A CASA
REGOAS
apoio



NEWSLETTER

As nossas publicações de 2025, foram especiais, um dedicado ao sócio honorário e um dos fundadores da APOIO, **Manuel Barata Simões**, cuja dedicação e exemplo marcaram a história da nossa associação. Ao diretor **João Coelho**, assinalando o seu falecimento prematuro e inesperado.

Além foi prestada uma homenagem a **Dra. Eduarda Correia**, agora aposentada, como reconhecimento pelos seus 27 anos de dedicação pessoal e profissional, foi entregue uma peça decorativa em acrílico com o símbolo da APOIO, para além da medalha de prata comemorativa dos 25 anos de serviços.

NEWSLETTER

Edição 36



Edição 37

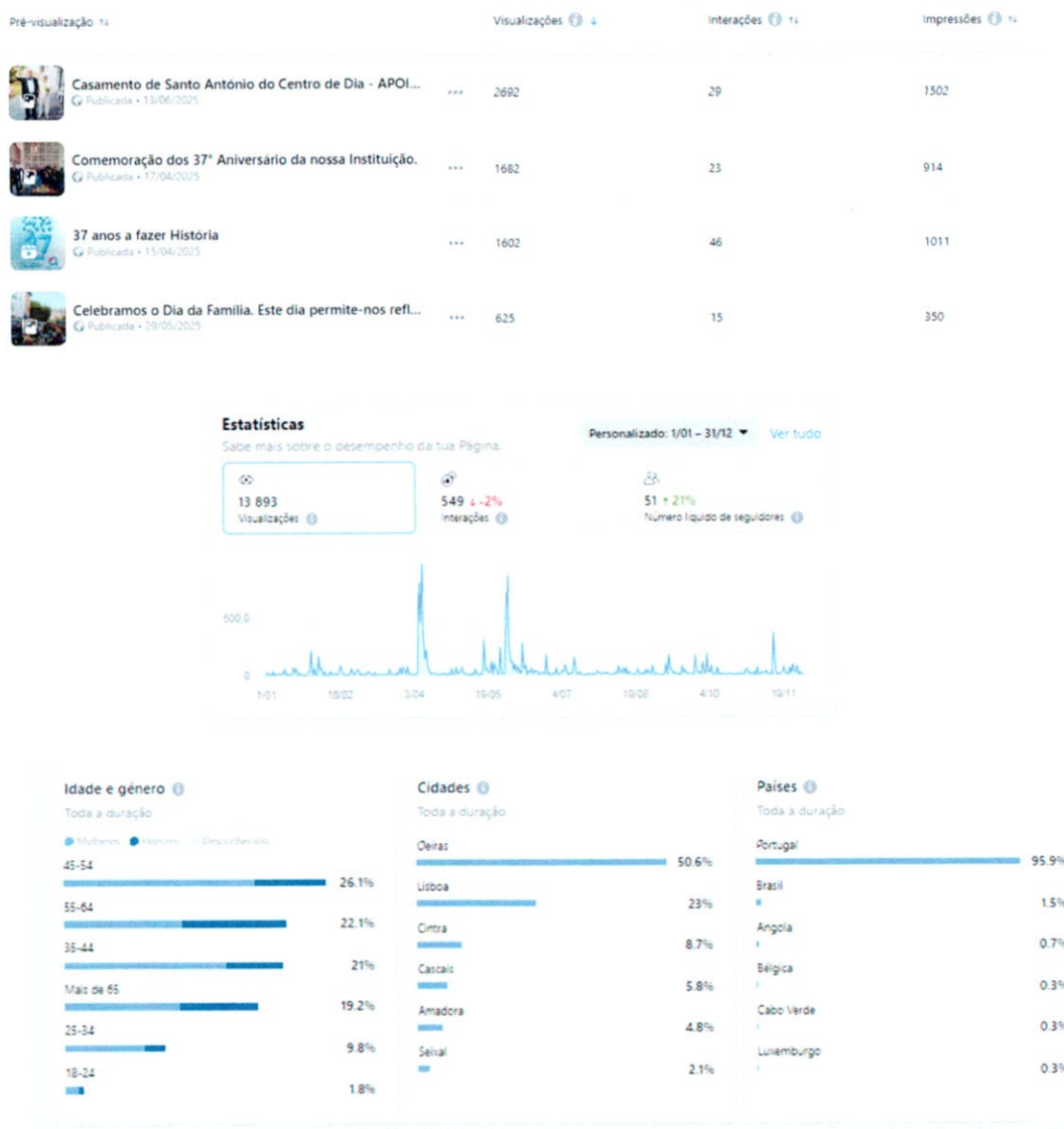


Edição 38



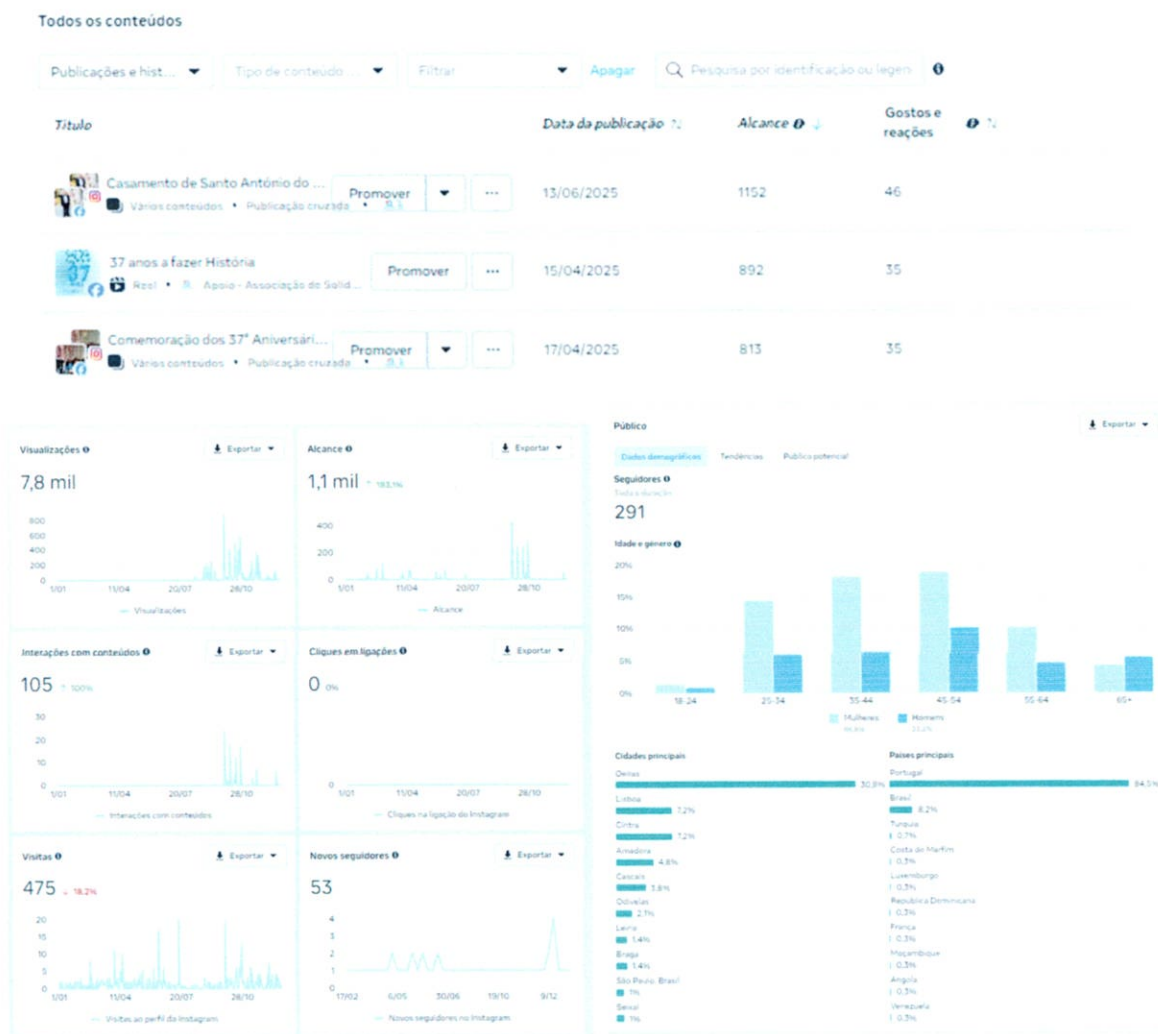
REDES SOCIAIS

A página de **Facebook** além de 51 novos seguidores na qual já estamos nos 582, tivemos um aumento significativo de visitas a nossa página e 2 estrelas críticas de recomendações. Quanto aos números de alcances das publicações feitas, abril a junho foram os meses de mais destacado por ter mais visualizações nas publicações, sendo que a mais vista foi o Casamento de Santo António do Centro de Dia com 2692 visualizações.



No **Instagram** tivemos um aumento de mais 53 novos seguidores. Os períodos de maiores visualizações, foram os meses de abril e outubro.

Continuamos a ter uma variação de seguidores de várias localidades de Portugal com destaque principal na zona de Oeiras e países da CPLP.



EMAILS DE COMUNICAÇÃO

Manteve-se a comunicação e a divulgação das atividades via email aos sócios e parceiros.

Todas as atividades apresentadas no cronograma foram enviadas pelo nosso email de comunicação.



Data: 16-02-2026

Vanusa Correia
(Redes de Comunicação)

